

FOI ANUNCIADO UM ENCONTRO DE TRUMAN, STALIN E CHURCHILL

PARIS, 4 (U. P.) — Alta fonte de país da "cortina de ferro" declarou ser possível que dentro em breve Stalin se aviste com o presidente Truman e Winston Churchill.

Frisou mesmo que neste momento, talvez, o chefe do Kremlin esteja se preparando para deixar Moscou, a fim de se avistar com aqueles líderes ocidentais em Berlim ou Praga.

PARIS, 4 (U. P.) — Uma importante fonte da "Cortina de Ferro" insinuou aqui que Stalin talvez esteja pronto a sair da União Soviética para encontrar-se com os líderes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, desde que o local da reunião não seja muito afastado do território russo. Estocolmo, capital da Suécia neutra, é mencionada como um lugar possivelmente aceitável para conferência de tão alta importância. A mesma fonte disse que a escolha de Stalin teria recaído em Praga ou Berlim, porém sabe-se em Moscou que o Ocidente não consideraria a capital russa por motivos de prestígio, nem Berlim por sua infeliz associação com o malfadado acordo de Potsdam.

Tenta a Rússia anular os entendimentos realizados na Coreia ao propor no caso a intervenção do Conselho de Segurança

Decididos os Estados Unidos a repelir em Paris a proposta de Vishinsky — Previsto o fracasso da O.N.U. na questão, pois os soviéticos vetariam qualquer medida contrária ao seu ponto de vista

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, afirmou aos jornalistas que a proposta soviética, de se transferir as negociações de armistício da Coreia para o Conselho de Segurança da ONU, está destinada a anular o progresso já realizado pelas Nações Unidas para a solução do conflito coreano.

ERROS DA PROPOSTA SOVIÉTICA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Fontes informadas salientam que a ideia de uma grande conferência para resolver a guerra coreana é tentadora porque os aliados querem fazer tudo o possível para por fim ao conflito. Dize, entretanto, que do ponto de vista prático há algo de errado na proposta soviética. Na opinião de alguns funcionários aqui, figuram entre essas desvantagens as seguintes:

1.º — A Rússia poderia exercer o direito de veto sobre as decisões das Nações Unidas relativas à guerra; 2.º — as Nações Unidas insistem em manter as negociações de armistício no domínio militar. O Conselho de Segurança a transferência para a esfera política; 3.º — já tem sido bem difícil fazer algum progresso com os pequenos grupos de negociação aliados e comunistas em Pan Mun Jon. Seria quase impossível qualquer resultado com um conselho composto de onze membros, cada um apresentando uma série de ideias diferentes; 4.º — a sugestão de Vishinsky de que os ministros do Exterior ou chefes de Estado representem seus respectivos países no Conselho tornaria a operação ainda mais improvável; 5.º — a questão da representação da China comunista e da Coreia do Sul e do Norte na conferência suscitaria um problema inicial quase insuperável; 6.º — já tem havido um progresso extraordinário — embora lento e difícil — nas negociações militares. Tal progresso correria risco se o Conselho de Segurança assumisse o exame da questão;

7.º — o Conselho de Segurança, que vem dirigindo a campanha da Coreia, encontrar-se-ia na singular posição de tentar dirimir um litígio de que é parte.

TORPEDEAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 4 (U. P.) — Os Estados Unidos temem que a proposta de transferência das negociações de paz coreanas para o Conselho de Segurança possa retardar ou mesmo torpedear aqueles entendimentos entre aliados e comunistas.

OS ESTADOS UNIDOS REPELIAM

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os Estados Unidos repeliu o pedido feito pela Rússia para que o Conselho de Segurança se reúna em sessão especial para procurar romper o impasse nas negociações de paz coreanas.

Os círculos oficiais desta capital consideram tão impraticável a proposta apresentada ontem de chofre pelo chanceler Andrei Vishinsky que ela não seria levada a sério. Até agora tem sido um pouco difícil negociar-se com os comunistas em Pan Mun Jon e, ontem, o chanceler soviético procurou conseguir a solução da situação através deste organismo da ONU.

APOIO DAS NAÇÕES ARABES

PARIS, 4 (U. P.) — Seis nações árabes decidiram apoiar a proposta de transferência das negociações de paz coreanas para o Conselho de Segurança da ONU se reunida extraordinariamente para solucionar a questão da Coreia.

A condição imposta pelos países árabes é para que a Rússia retire sua proposta para a dissolução da Comissão de Medidas Coletivas da Assembleia Geral da ONU.

O BRASIL E A TENSÃO MUNDIAL

PARIS, 4 (AFP) — O sr. João Carlos Muniz, representante do Brasil junto à ONU, intervindo esta tarde no decorrer dos debates a respeito do relatório da Comissão de Medidas Coletivas, ante a Primeira Comissão. Declarou que, aos olhos de seus autores, o projeto de resolução comum apresentado à Comissão,

constitui um passo à frente no sentido do estabelecimento de um sistema de segurança coletiva.

Os autores da proposta esperam que a Comissão de Medidas Coletivas, o relatório dessa Comissão e o projeto de resolução comum permitam conseguir a cooperação daqueles que, até o momento, recusaram-se a tomar parte nos trabalhos das Nações Unidas, no assunto em questão.

Por outro lado, — continuou ele — os autores da proposta comum, plenamente conscientes do fato de que seria difícil conseguir a aprovação unânime de todas as propostas da Comissão de Medidas Coletivas, não pedem mais que a reafirmação de certos princípios estreitamente ligados às estipulações da Carta. Lamentando que a União Soviética não tome parte nos trabalhos das Nações Unidas, no domínio da segurança coletiva, o representante do Brasil declarou que a cooperação de todos é necessária para diminuir a tensão internacional e manter a paz e a segurança. Acrescentou que as medidas militares deviam somente ser consideradas como medidas de caráter excepcional, que seriam só empregadas em último recurso. Concluindo, salientou a necessidade de se solucionar as divergências por meios pacíficos, estabelecendo-se um sistema de segurança coletiva.

EM PAN MUN JON

Rejeitaram os comunistas a proposta aliada referente à troca imediata de prisioneiros enfermos e feridos

Nenhum progresso conseguido pela Subcomissão encarregada de estudar a aplicação das condições de armistício — Acusação das Nações Unidas aos vermelhos

PAN MUN JON, 4 (AFP) — Os delegados comunistas à Conferência de Pan Mun Jon rejeitaram, pura e simplesmente, o pedido formulado pelas Nações Unidas referente à troca imediata de prisioneiros enfermos e feridos, na reunião de hoje, da Subcomissão do Ponto Quatro (prisioneiros de guerra), segundo anunciou aos jornais o representante liby. A reunião durou quatro horas e vinte minutos.

NENHUM PROGRESSO ALCANÇADO

TOQUIO, 4 (AFP) — Um comunicado oficial publicado hoje à tarde pelo Bureau de Informação de Pan Mun Jon declara o seguinte: Nenhum progresso foi alcançado hoje pela Subcomissão encarregada de estudar a aplicação das condições do armistício. Os

Unidos aos vermelhos

comunistas afirmaram, uma vez mais, que as restrições opostas à construção de novos aeródromos constituíam uma ingerência nas questões internas dos norte-coreanos e uma limitação de sua soberania. Por outro lado, o delegado das Nações Unidas observou aos comunistas que a insistência, com a qual procuravam aumentar o seu poderio aéreo, revelava intenções belicistas.

A reunião, que fora iniciada às 11 horas, encerrou-se às 15 horas, tendo sido marcada nova reunião para amanhã.

A subcomissão encarregada de estudar a questão dos prisioneiros de guerra realizou, por sua vez, longa reunião, a qual durou 4 horas e 20 minutos, sem interrupção. Os delegados discutiram as propostas aliadas, e

AS NAÇÕES UNIDAS ACUSAM OS VERMELHOS

TOQUIO, 5 — (Por Peter Kallisher, correspondente da United Press) — As Nações Unidas acusaram ontem os comunistas de trazer à Coreia do Norte aviões militares em caixotes, como parte do plano para a gigantesca reserva de forças aéreas, e que seria executada a cobertura do armistício.

Os comunistas rejeitaram as acusações, qualificando-as de "rumores ridículos". Também rejeitaram a proposta aliada para trocar imediatamente os prisioneiros enfermos e feridos e, pelo segundo dia consecutivo, negaram a aceitar o plano da ONU de trocar 132 mil prisioneiros comunistas por 11 mil prisioneiros aliados e certo número de civis sul-coreanos.

(Conclui na 2.ª página).

TOQUIO, 5 — (Por Peter Kallisher, correspondente da United Press) — As Nações Unidas acusaram ontem os comunistas de trazer à Coreia do Norte aviões militares em caixotes, como parte do plano para a gigantesca reserva de forças aéreas, e que seria executada a cobertura do armistício.

Os comunistas rejeitaram as acusações, qualificando-as de "rumores ridículos". Também rejeitaram a proposta aliada para trocar imediatamente os prisioneiros enfermos e feridos e, pelo segundo dia consecutivo, negaram a aceitar o plano da ONU de trocar 132 mil prisioneiros comunistas por 11 mil prisioneiros aliados e certo número de civis sul-coreanos.

(Conclui na 2.ª página).

TOQUIO, 5 — (Por Peter Kallisher, correspondente da United Press) — As Nações Unidas acusaram ontem os comunistas de trazer à Coreia do Norte aviões militares em caixotes, como parte do plano para a gigantesca reserva de forças aéreas, e que seria executada a cobertura do armistício.

(Conclui na 2.ª página).

Uma nova nação: a Líbia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A Líbia, a primeira entre as antigas colônias italianas, acaba de transformar-se numa nação independente. Este é o resultado de quatro anos de negociações diplomáticas no Conselho dos Ministros do Exterior e nas Nações Unidas, seguidos de dois anos de preparativos laboriosos "in loco". Foi somente em novembro de 1949 que a Assembleia Geral concordou com a independência da Líbia, em grande parte devido às constantes divergências entre as grandes potências e às pressões rivais dos países árabes, de um lado, e dos amigos latino-americanos da Itália, do outro, o que tornou impossível uma solução mais rápida do problema da curadoria.

Desde então, um comissário da ONU, o dr. Adrian Feit, da Holanda, se esforçou para preparar a Líbia para a independência, com a ajuda dos administradores anteriores da Inglaterra e da França, e a orientação duvidosa de um Conselho Consultivo no qual estavam representados quatro países ocidentais e dois muçulmanos. Uma Assembleia Nacional aprovou uma constituição federal para as três regiões da Líbia, Tripolitânia, Cirenaica e Fezzan, escolhendo como rei da Líbia o emir Sayid Idris el Senussi, da Cirenaica, velho amigo da Inglaterra.

Não existe muito orgulho em torno dessa última inclusão ao "seio da família das nações independentes". A Líbia não é nem mesmo uma expressão geográfica. Com pouco mais de um milhão de habitantes, cuja maioria vive em condições primitivas, a Líbia é habitada apenas em duas faixas costeiras e alguns poucos oásis de seu enorme deserto. A guerra e a negligência acabaram com o pouco que existia em matéria de agricultura, obra dos italianos. Em virtude da quase completa ausência de escolas durante o regime italiano, atualmente quase não há classe administrativa, embora, nos últimos anos, se tenha

feito um grande esforço para remediar essa carencia, com a nomeação de nacionais para postos de responsabilidade. As três regiões se encontram em diferentes fases de desenvolvimento e existe alguma rivalidade entre as mesmas. Contudo, a nova constituição, que é uma versão modificada do sistema americano, leva em conta essas diferenças e prevê um governo central forte. O rei é largamente respeitado. Entregue a si mesma, a Líbia poderá muito bem viver numa obscura felicidade.

A sua desgracia, no entanto, é a posição estratégica em que se encontra no Mediterrâneo, o que se evidenciou durante o último conflito e continua a atrair a atenção das grandes potências. Os Estados Unidos têm uma grande base aérea perto de Trípoli, a França tem aeródromos em Fezzan e tem motivos para se mostrar preocupada com o nascimento de uma nação árabe independente nas fronteiras da Tunísia. A Itália, além de interesses econômicos, tem cerca de 45.000 emigrantes na Tripolitânia. O Egito espera converter seu vizinho num aliado de confiança. Estes interesses em conflito já causaram algumas dificuldades durante o período de preparação para a independência. O delegado do Egito no Conselho Consultivo, com o apoio da Liga Árabe e do Paquistão, tentou impor um regime unitário, em vez de federal, ao país. Além disso, fez o possível para afastar a influência ocidental, protestando contra a permissão para que a Inglaterra deixe na Líbia alguns conselheiros. O comissário da ONU, embora relutante em aprovar o que poderia vir a ser um protetorado, salientou que a Inglaterra foi o único país que se prontificou a pagar o "defeito" da Líbia sem impor condições. Finalmente, lamentou que a ONU não se prontificasse a assumir maior responsabilidade pela nova Líbia, além da assistência técnica. — (APLA).

TERIA SIDO ESCOLHIDO UM TRIUNVIRATO PARA SUCEDER O GENERALÍSSIMO STALIN

Molotov, Beria e Malemkov seriam os elementos destinados a dirigir os negócios da U.R.S.S.

LONDRES, 4 (AFP) — Um triunvirato composto de Mikhailovitch Molotov, Pavlovitch Beria e Georgiu Maximilianovitch Malemkov, os três vice-presidentes da URSS e membros do Politburo do comitê central do Partido Comunista, foi nomeado, segundo certos meios comunistas londrinos, para dirigir os negócios da Rússia, no caso de qualquer coisa acontecer ao generalíssimo Stalin.

LONDRES, 4 (AFP) — Segundo certos meios comunistas de Londres, o Comitê designado para assumir a chefia da União Soviética no caso de qualquer coisa acontecer ao generalíssimo Stalin, composto de Molotov, Beria e Malemkov, teria como tarefa o seguinte: Molotov ficaria com a administração do Estado, Beria, que presidiria o Comitê, ocuparia-se particularmente com o controle do exército e serviços de contra-espionagem e informações e Malemkov seria encarregado de velar para a boa marcha dos assuntos do Partido Comunista, durante o período de transição.

O ESTADO DE SAUDE DE STALIN CAUSA INQUIETAÇÃO LONDRES, 4 (AFP) — Segundo notícias recebidas da União Soviética, por certos meios comunistas londrinos, o estado de saúde de Stalin provocaria crescente inquietação. No começo de dezembro, acrescenta-se

que os comunistas de Londres, que os fatos teriam repercussões sobre a política exterior da Rússia. Assim, a eventualidade de seu desaparecimento, teria levado o politburo — para ter o tempo necessário de se consagrar unicamente aos assuntos internos durante o período de transição. — (Conclui na 2.ª página).

TOQUIO, 4 (AFP) — Reinou certa animação, no decorrer do dia de ontem, na frente da Coreia: as forças das Nações Unidas lançaram no setor ocidental, a oeste de Konrangpuri, um duplo ataque, que lhes permitiu recuperar parte do terreno perdido no dia 28 do mês passado. No setor oriental, a oeste do vale de Mundungni, registrou-se o ataque de uma companhia inimiga.

Por outro lado, um "Mig" foi danificado no decorrer de um combate aéreo com "Sabres". Anunciou-se, finalmente, que supérforças aliadas lançaram no decorrer da noite de ontem para hoje, mais de cento e quarenta toneladas de bombas, sobre estações ferroviárias e o aeródromo de Ogyori.

LUTA AEREA

TOQUIO, 4 (UP) — Caças a jato americanos travaram ontem luta contra 30 aparelhos a jato "Mig-15" comunistas no norte de Sinaim.

Todos os aparelhos americanos regressaram às suas bases, mas os comunistas sofreram danos em seus aviões.



ACAMPAMENTO DE PRISIONEIRIOS — Na Coreia do Sul — Vista de um dos acampamentos a que se acham recolhidos alguns dos 132.000 prisioneiros de guerra tomados pelos aliados aos comunistas. Este acampamento encontra-se na ilha de Koje-do, ao largo de Pusan, na Coreia do Sul. Vê-se um dos prisioneiros entregue a seu mister de fuleiro. (Foto U.P.-ACME)

SUEZ NOVAMENTE TEATRO DE SANGRENTOS CONFLITOS

As forças britânicas foram obrigadas a usar tanques contra guerrilheiros egípcios

ISMAILIA (Quartel General Britânico da Aviação do Oriente Médio), 4 (AFP) — Suez, que foi teatro, ontem, de encontros prolongados entre egípcios e britânicos, na zona onde se encontram as usinas de filtração das águas, ficou isolado hoje do resto da Zona do Canal. O comando britânico procede a um inquérito sobre o encontro de ontem e precisa que, do lado britânico, dois oficiais saíram ligeiramente feridos.

TANQUES EM AÇÃO

CAIRO, 4 (A. F. P.) — Seis "tanks" tipo "Centurion" foram utilizados contra os "comandos" egípcios, — anuncia-se no Quartel General Britânico, especificando-se ser a primeira vez que "tanks" são utilizados na zona do Canal de Suez. Os "tanks" usaram-se de metralhadoras pesadas.

TRES HORAS DE LUTA

ISMAILIA, 4 (AFP) — Dois oficiais britânicos foram feridos no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

ria no decorrer do tiroteio que se ve-

Confusos os meios economicos dos EE. UU. com as declarações do presidente Vargas

HESITAM PRONUNCIAR-SE SOBRE A LIMITAÇÃO DA REMESSA DE JUROS PARA O EXTERIOR — RESERVA QUANTO A POSSIVEL GARANTIA DOS CAPITALISTAS

WASHINGTON, 4 (AFP) — Diante das declarações do presidente Getúlio Vargas, acerca do retorno do capital estrangeiro, mantém-se em expectativa os meios diplomaticos e economicos da capital dos EE. UU.

INDECISOS

WASHINGTON, 4 (AFP) — Hesitam os meios diplomaticos locais e estrangeiros em formular uma reserva ou apoiar as declarações do presidente Vargas acerca do "reajustamento dos capitais

estrangeiros" nas primeiras relações colhidas nesta capital.

DUVIDAS QUANTO AS VANTAGENS

WASHINGTON, 4 (AFP) — As declarações do presidente Getúlio Vargas, concernentes ao retorno do capital estrangeiro retêm a atenção dos meios diplomaticos e economicos de Washington. Hesitam estes meios em pronunciar-se sobre os efeitos possiveis das medidas previstas por Vargas, ou seja à limitação a

8% a remessa de juros para o exterior sobre capitais estrangeiros de sua origem, até o presente. De um lado, afirma-se a estes meios que as medidas consideradas ariscariam desencorajar novos investimentos de capital. De outro, dá uma interpretação de "política interna" ao tom e mesmo à essência das declarações de Vargas. Os observadores destacam certas contradições entre as varias declarações do presidente brasileiro acerca dos "reajustamentos dos capitais estrangeiros". (Conclui na 2.ª página).

Pediu o adiamento da reunião do Conselho do Atlantico

PARIS, 4 (AFP) — A França pediu o adiamento da reunião do Conselho do Atlantico que deve se realizar em Lisboa dia 2, para 9 de fevereiro, anuncia-se no Ministerio do Exterior.

Um oficial do 8.º Exército disse que os soldados aliados sobre o seu intento em face de intenso fogo de morteiros e metralhadoras, e que a batalha foi travada em meio a intenso frio. Afirmando também não terem sido recebidas informações da primeira unidade aliada que galgou a colina e foi derrotada, porém acrescentou que em ocasiões anteriores da mesma natureza, a unidade conseguiu fugir e voltar às suas linhas. A luta pela colina em questão começou no dia de Natal quando a unidade da ONU foi expulsada. A batalha se prolongou por quatro dias, até

que a infantaria aliada voltou finalmente a reconquistá-la. Outras tropas aliadas repeliram tres contra-ataques comunistas na frente ocidental durante o dia de ontem, e ocuparam varias posições avançadas, empurrando-se nos mais intensos combates desde que expirou há trinta dias o acordo que fixava por trinta dias a linha de cessação de fogo.

DOIS ATAQUES FRACASSADOS

TOQUIO, 5 (UP) — A infantaria aliada, em seu avanço sob intensa chuva, reconquistou ontem uma colina na frente oriental, que havia tido de mãos dadas desde o dia de Natal.

Novas horas depois de haverem sido desalojados pelos comunistas das posições avançadas a oeste do Vale de Mundungni, as tropas

aliadas se reagruparam e empreenderam um ataque de surpresa, a uma hora da madrugada.

Os aliados se viram obrigados a parar na encosta da colina, devido ao mortífero fogo de metralhadoras e morteiros dos comunistas. Todavia, prosseguiram depois no avanço para desalojar os comunistas da colina e ocupar a posição pouco antes do amanhecer.

CONTRIBUIÇÃO DO OPERARIADO PARA OS COFRES DO MONTEPIO

AS CAUSAS DO SINISTRO

CRISTO NA LITERATURA

FRANCISCO PATI

Continuam em moda as antologias. Como presente de Natal enviou-me o escritor sr. Mario da Silva Brito as suas "Histórias de Cristo", sob os auspícios da Livraria Martins Editora S. A.

Disse o compilador, justificando as seleções, que o Cristo não é sempre o mesmo, mas as histórias postas em antologia. Cada escritor possui um Cristo próprio: "O Cristo que nestas páginas aparece não é sempre o mesmo. Suas atitudes, seus gestos, seu comportamento, sua fisionomia espiritual e sua presença variam de autor para autor. Ele é primordialmente aquilo que cada um vê conforme sua cultura, sua crença, idéias ou conceitos. Mas em qualquer das narrativas a constante da compreensão e da bondade, do amor ao povo, do herói reivindicatório, do fundador de uma nova ordem é assinalado".

A exemplo do que acontece com o Natal é o Cristo, em verdade, mero pretexto para uma mensagem do escritor, conforme observa judiciosamente o sr. Mario da Silva Brito.

O critério a que obedecem estas coleções é o mais estritamente pessoal. Existem autores infelizes, como Eça de Queiroz, com o "Suave Milagre". Papini com qualquer uma das narrativas que compõem o livro intitulado: "As tentações da Paixão" e também com a "Preghiera a Cristo", último capítulo de "Storia di Cristo". Anatole com "O Procurador da Justiça" e talvez Selma Lagerlöf com "O Menino de Belém". Esses escritores pertencem a qualquer antologia, quer do Natal, quer do Cristo, quer da bondade simplesmente. Depois dos escritores que não podem deixar de figurar, porque são donos universais do assunto, há os outros, os que são escolhidos pela preferência simpática do antologista.

Um bom exemplo do que deve ser um conto desta natureza é "O gigante egoísta" de Oscar Wilde.

O gigante tinha um jardim muito grande e muito bonito onde as crianças brincavam de manhã à noite. Um dia o gigante implicou com elas e resolveu murar o jardim. As crianças não tiveram o direito de brincar. O patio da escola era pequeno e a estrada muito perigosa. Aconteceu, porém, que o jardim do gigante começou a ficar à margem das estações. Veio a primavera e ele contornou o jardim de novo, sob o olhar das borboletas: veio o verão, veio o outono e na-

da: só o vento e a chuva sobre ele! O gigante estranhou o fato mas não deu o braço a torcer. Mantinha-se inerte em sua hostilidade às crianças do bairro.

Certa manhã o gigante despertou ao som de uma deliciosa música: um canto de ave. Zangou os olhos e chegou à janela. As crianças tinham penetrado de novo no jardim por uma fresta aberta no muro e o jardim reverdeceu de improviso. Havia flores por toda a parte. Passaros cantavam nas árvores. Imperava a alegria em tudo. O gigante resolveu descer ao jardim e congratulou-se com os pequeninos pela volta da primavera nos seus domínios. As crianças viram-no e fugiram. Só um menino permaneceu em seu posto, a um canto do jardim ainda coberto de neve. Era Jesus.

Essa conta do autor de "Intenções" contém além do mais a receita do gênero. É como "O Suave Milagre" de Eça.

Filho de Almeida não figura neste florilegio. Aliás, o seu conto intitulado "O Menino Jesus do Paraíso", que se encontra em "O País das Uvas", não é, em verdade, leitura edificante. Não é leitura para estas noites festivas de fim de ano: Noite de Natal, Noite de Ano Bom, Noite de Reis. Em dezembro e nos primeiros dias de janeiro queremos leituras mais amenas e a famosa página de Filio, apesar de formosa, tem irreverência demais para noites de tanto enlevo cristão. O "Paraíso" era um convênio, "um dos conventos pitorescos de Évora", diz o escritor, com a forma de "um poliedro tortuoso de três faces, truncado no vertice, e coberto de decrépitos toldos, que elevam e amoldam de traves pedras, a cada passo".

Não é boa receita a do autor de "Os Gatos".

Estas antologias, dizia eu no começo, continuam em grande voga. Vivemos sob o signo das "seleções". Na minha opinião, entretanto, esses contos de Natal, ou, melhor, esses contos em que o Cristo figura como principal personagem, visível ou invisível, mas sempre presente, não lucram muito em serem lidos em conjunto. Lendo-os assim, de uma assentada, ou apenas em ordem, sentimos quase palpável o "clique". Percebemos realmente os inconvenientes da fabricação em série. Seja como for, é um serviço de divulgação que vale, sendo pelo menos, ao menos pelos séculos que revela.

NOTAS E COMENTARIOS

PRIVATIVAS

Várias vezes clamou o deputado Dervil Allegretti, combativo integrante da bancada do P. R. na Assembleia Legislativa, contra o absurdo privilégio concedido pela Diretoria do Trânsito a certos cidadãos que, mediante a simples concessão de um cartãozinho amarelo, estacionam os seus carros, no centro da cidade, nas chamadas faixas privativas.

Quando diretor daquela repartição o engenheiro Rêo Ribeiro de Moraes, assinou e a portaria 35, de 28 de maio de 1951, revogando a regalia a partir de 1.º de janeiro de 1952. O gesto foi corajoso, dados os interesses de poderosos que assim eram contrariados, e por isso mesmo não faltaram elogios à medida, que tinham a apoiar-lhe os claros dispositivos constitucionais.

Quanto a nós, sempre tivemos dúvidas de que a portaria 35 realmente fosse levada à prática, conhecendo, como conhecemos, os empenhos que estavam sendo postos em ação para torná-la em efeito. Infelizmente foi o que aconteceu. Muito sub-repticiamente, a Diretoria do Trânsito, em dezembro último, baixou nova portaria, revogando a de n.º 35, mas só publicada no "Diário Oficial" no dia 1.º de janeiro.

As razões em que se baseia o ato revocatório não, como se costuma dizer, de "cabo de esquadra". Alega a Diretoria do Trânsito que deveriam ter sido demarcados "os lugares onde podem parar os estacionamentos, de acordo com as conveniências da circulação, os automóveis em geral, devidamente licenciados", o que não

foi feito. Não se explica, contudo, a causa da grave e lastimável omissão. De resto — acrescenta ainda a Diretoria do Trânsito — "o assunto demanda estudo demorado e cuidadoso". Deduz-se do alegado que sete ou oito meses — a portaria do sr. Rêo Ribeiro de Moraes é de maio de 1951 — ainda foram insuficientes para que os técnicos da rua do Carmo chegassem a conclusões singelas e intuitivas, pois decorrem de uma simples liberação que muito viria beneficiar a coletividade. Evidentemente há no caso desejo de turvar a água para fazer-lhe mais profunda.

Boletim de Tesouraria da Secretaria de Fazenda Estadual — Saldo anterior, Cr\$ 33.310.931,80. Movimento do dia, Cr\$ 33.827.209,80. Total do mês, Cr\$ 48.338.141,40. Saldo — Saldo anterior, Cr\$ 30.234.046,80. Movimento do dia, Cr\$ 39.229.117,00. Total do mês, Cr\$ 69.513.163,80.

INICIO SANGRENTO

A população carioca não tem motivos para estar contente com as primeiras horas do Ano Novo, a julgar por dois telegramas da "Aspress" aqui divulgados. Nada menos de 6 crimes — diz a agência de informações jornalísticas — uma tragédia, centenas de agressões, 90 conflitos e um número considerável de atropelamentos registraram-se no primeiro dia de 52. A Assistência Policial transportou 20 cadáveres e as ambulâncias do Pronto Socorro atenderam a 400 chamados. A seção de investigações criminais do Departamento Federal da Segurança Pública, por

nam, mencionando no entanto Piratininga, Guaratã, Tamanduaí, Anhanguaba. Chegou mesmo a pensar, por algum tempo, que Guaratã fosse uma das várias denominações que teve o Tietê. Mas afastou logo a hipótese. Os textos são firmes e repetidos: Ribeiro Guaratã, ribeiro que se chama Guaratã.

Para ser ver como o nome de Tietê não existia, era ignorado ou pouco interessava aos povoadores, basta uma visita de olhos pelas Atas: em 1709, "ponte do Rio grande de goarê"; em 1719, "fazer a ponte e aterradão do goarê por estar arruinada, sendo sua passagem pública"; em 1733, "mandar concertar a ponte de guaratã, a grande e também a pequena"; isto é, a Ponte Grande e a Ponte Pequena, aquela no rio Tietê e esta no rio Guaratã, mas ambas "do guaratã", ou seja, do bairro de Guaratã; em 1734, "ponte grande do goarê" (Atas, 18.333) e "ponte nova que se pretende fazer do Rio de guaratã", redação confusa que se traduz imperfeitamente por "ponte do rio do bairro de Guaratã", por falta de designação "grande". Enfim, as referências à nossa Ponte Grande são quase todas desse teor, sem que nenhuma delas seja clara-

Hospitais infantis

Segundo ficou resolvido nos Campos Eliseos, em reunião presidida pela presidente da Legião Brasileira de Assistência em São Paulo, e na qual tomaram parte o sr. prefeito Armando de Arruda Pereira, dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, e o chefe da Assessoria Técnico-Legislativa, virá construído no município da capital, junto à rodovia "Presidente Dutra", em Vila Maria, um hospital para crianças, com capacidade para 400 leitos. Cada uma das entidades participantes da reunião (LBA, DEC e Prefeitura de São Paulo) contribuirá com dez milhões de cruzeiros.

Até há pouco tempo só existia um hospital autônomo para crianças: o da Cruz Vermelha Brasileira, em Indianópolis, à margem da auto-estrada. O Hospital de Crianças mantido pela benemerita instituição paulista tem capacidade para 200 leitos. Devido, porém, à escassez de recursos financeiros, só está em funcionamento 140. Contribuem para a sua manutenção os governos da União, do Estado e do município, com subvenções anualmente renovadas, e o povo de S. Paulo. Este não tem poupado esforços em benefício do hospital de Indianópolis onde a assistência médico-hospitalar prestada às crianças é em por cento gratuita. Por meio de festivais, desfiles de elegância, quermesses, subscrições, e outras campanhas, fornece-lhe os meios de que precisa para sobreviver. A indústria e o comércio não deixam por sua vez de periodicamente prestar-lhe também assistência financeira.

No ano passado teve início na chácara da Cruz Vermelha, em Indianópolis, ao lado do "Hospital de Crianças", a construção de um "Pavilhão para Crianças Tuberculosas Pobres". Dentro de algumas semanas será ele posto em funcionamento, vindo preencher uma das nossas maiores lacunas no domínio da assistência à infância.

Ainda no ano passado tivemos a transformação do antigo "Sanatório Esperança" em Hospital Infantil, por iniciativa do sr. secretário municipal de Higiene. Aumentou, por isso, de maneira acentuada, o número de instituições especializadas, o que depõe em favor de S. Paulo. Com a promessa de construção do hospital da Legião Brasileira de Assistência em Vila Maria, sobram motivos para o nosso júbilo. A criança enferma requer cuidados especiais. Nos hospitais de adultos a assistência prestada à infância deixa sempre a desejar. Não,

está claro, sob o ponto de vista técnico, mas, tão somente, sob o ponto de vista psicológico. O ambiente tem importância capital no assunto.

O preço de um leito-dia em hospitais infantis deve orçar hoje em quarenta ou cinquenta cruzeiros. Nada mais especializado do que um hospital para crianças.

O nosocomio infantil da Legião Brasileira de Assistência conta de início com uma importância verdadeiramente animadora. Com dez milhões de cruzeiros, a serem fornecidos, em partes iguais, pela Legião, pelo Departamento da Criança e pelo município, poderá ele nascer sem susto. Poderá possuir um pavilhão anexo destinado às crianças convalescentes, porque a criança restabelecida é hoje em São Paulo problema tão lancinante quanto a criança enferma. O hospital infantil vê-se transformado não raro em hospedaria. Infelizmente, não são poucos os pais que se desinteressam pela sorte dos filhos. Conseguem hospitalizá-los e depois os abandonam.

Muito variado e complexo é o problema da assistência à infância. Nos termos do artigo 130 da Constituição de São Paulo incumbe ao Estado assegurar a assistência, previdência, a higiene e a saúde pública sob todos os aspectos, e, segundo estatui a letra "d", — a assistência médico-social, sobretudo à maternidade, à infância e à velhice. A construção de hospitais infantis é iniciativa digna de aplauso e do maior estímulo. Convinha, no entanto, pensar simultaneamente na construção de maternidades, creches, escolas maternas, casas de convalescentes. A assistência à infância só é completa quando precedida da assistência à maternidade. Quantas crianças vêm ao mundo, na capital de São Paulo, sem assistência de espécie alguma?

Se houvesse entre nós o hábito da estatística e se pudessem ser conhecidos pelo nosso povo os dados estatísticos sobre crianças nascidas sem nenhuma assistência, veriam os leitores que a gravidade da situação é maior do que parece. A maior parte das mães brasileiras, inclusive mães paulistas, não dispõe de recursos para internar-se nas maternidades particulares aqui existentes. Nos hospitais e santas-casas que reservam certo número de leitos para os indigentes existe a necessidade da fila, o que, em tais assuntos, nem sempre dá resultado.

A criança que vem ao mundo — e a criança, no dizer dos ingleses, é o melhor migrante — sem assistência especializada completa, já se apresenta na luta pela sobrevivência com terrível "handicap".

POLITICA NACIONAL

DANTON COELHO REASSUME A CHIEFIA DO P.T.B. NACIONAL

RIO, 4 (Aspress) — Reassumiu ontem, à tarde, a presidência do Diretório Nacional do P.T.B., numa cerimônia simples que teve lugar na sede central do partido, o sr. Danton Coelho. A fim de assistir ao ato, compareceram representantes de vários Estados, destacando-se de São Paulo, nas pessoas dos srs. Hugo Borghi, Nelson Ometani, Wladimir Piza e outros. E estiveram presentes, ainda, representantes do P.T.B. na Câmara e no Senado.

RIO, 4 (Aspress) — Saudando o sr. Danton Coelho, ontem, na cerimônia da posse do ex-ministro do Trabalho na presidência do P.T.B., o sr. Barreto Pinto disse: "É de palhaço que o Brasil precisa. Chama-me de palhaço mas é porque eu digo verdades. E de palhaço que o Brasil precisa".

RIO, 4 (Aspress) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas informou ao Superior Tribunal Eleitoral que o eleitorado mineiro, até 31 de dezembro último, era de 1.284.012, tendo experimentado o aumento de 100 mil eleitores de ambos os sexos.

CONFERENCIARA COM GETULIO E DANTON

RIO, 4 (Aspress) — Ao que fomos informados, ontem, na sede do P.S.P., o sr. Ademir de Barros deve chegar hoje ao Rio, a fim de reanudar suas atividades políticas. A mesma informação adianta que o chefe "populista" conferenciara com o sr. Getúlio Vargas, aproveitando também para um segundo encontro com o sr. Danton Coelho. As conversações a serem mantidas com o ex-ministro do Trabalho girarão, inicialmente, em torno das relações entre deputados trabalhistas e senadores na Câmara, devendo ser reexaminada a possibilidade da formação de uma frente parlamentar, à base de entendimentos já havidos nesse sentido.

As irregularidades com o "Barroso"

RIO, 4 (Aspress) — Vão ser suspensas as diligências da Alfândega e da Delegacia Marítima para a apreensão de mercadorias saídas do cruzador "Barroso" sem o competente pagamento dos direitos aduaneiros.

Aprimos que o ministro da Marinha chamou ao seu gabinete o inspetor da Alfândega, com ele mantendo demorada conferência em torno dos recentes fatos relativos ao "Barroso", ficando acertado que nenhuma outra mercadoria seria retirada de bordo até se encontrar um solução para o "impasse", solução essa que atenderia, ao mesmo tempo, os interesses dos tripulantes e da Fazenda Nacional.

AFINAL...
RIO, 4 (Correio) — Parece que os candidatos a subprefeitos e a vereadores pelo P. S. D. de Santo André, no Estado de S. Paulo, que tiveram os registros denegados por decisão do Tribunal Eleitoral Regional, sob a acusação de comunistas, vão ganhar a questão no T. S. E. Pelo menos, o procurador geral da República, sr. Plínio Travençolo, acaba de opinar por que os referidos candidatos não dessempanham mandato pelo extinto P.C.B. e portanto seriam elegíveis.

mente — Ponte Grande do Tietê, ou do rio Tietê.
Em 1595, quarenta e um anos depois da fundação de São Paulo, surge pela primeira vez o nome de Guaratã ou Guararepe, como o de um ribeiro e da zona por ele banhada. Repete-se esse nome invariavelmente até 1734. Neste ano, no dia 21 de dezembro, foi entregue à Câmara a nova "ponte de guaratã". Empreitou-a o padre José de Moura Gavião, que a mandou construir "com admiráveis madeiras", ubi mirim e canela preta. Tinha apenas noventa centímetros de largura. Custou trezentos mil reis. E, segundo os louvores, que a viatoriam, "estava fortíssima, muy capaz de resistir ao tempo". E os louvores acrescentaram que só mesmo "o dito padre poderia ter conta o fazele pelo preço de trezentos mil reis por não pagar jornais aos índios com que a fabricou".
Ponte do Guaratã, neste acepção, equivale a Ponte Grande. Os edis, até essa data, não a nomearam como sendo a do Tietê. A primeira vez que se separou tal nome, nas Atas, foi em 1.º de fevereiro de 1715: "que se mandasse fazer a ponte do Rio theate, estrada da Cruz das Almas. Ora, por que não — caminho da ponte do Tietê e sim o Guaratã? O nome do bairro teria precedido o do rio? Foi o rio que batizou o bairro ou o rio o rio? Em regra, os rios, entre nós, designam os bairros: Cabuçu, Tremembé, Mandaguá, Carandiru, Taubaté, Lavapés, Passa-cabos, Água Branca e outros. Mas há pelo menos um caso especial muito interessante — o do rio Pinheiros, chamado com esse nome depois da fundação do bairro de Pinheiros. O nome primitivo foi Jeribá ou Jeribatã.

SAIRA?

RIO, 4 (Correio) — Na exposição de motivos que o ministro do Trabalho lhe encaminhou, a propósito do processo que este recebeu, por sua vez, do presidente do I. A. P. E. T. C., sobre a situação do sr. Helio Walacer, como membro da Comissão encarregada de apurar irregularidades denunciadas na administração daquela autarquia, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho: "Nada se encontra neste processo que esclareça sobre a sindicância mandada fazer há quase um ano sobre este Instituto. Assim, volte para informar: 1.º — Em que ponto se encontra o inquérito que se está processando no I. A. P. E. T. C. e por que motivo, ainda, não terminaram as investigações ali determinadas; 2.º — Se o dito inquérito se limite às administrações anteriores ou se estão sendo examinados; também, os atos da atual administração; 3.º — Quanto às acusações feitas pelo presidente do Instituto ao sr. Helio Walacer, membro da Comissão de inquérito, deve se falar sobre as mesmas, informando, ademais, sobre o que tenha apurado até agora; 4.º — Que dificuldades encontrou para proceder à sindicância e que providências foram tomadas ou propostas para afastá-las".

Comenta-se que este despacho desencadeará uma crise na atual administração do I. A. P. E. T. C., já se ouvindo rumores de que o sr. Getúlio Stevenson presidente desse Instituto, teria solicitado demissão do cargo.

Milhares de turistas

RIO, 4 (Aspress) — Três mil turistas deverão vir ao Rio por ocasião do carnaval, segundo prevê o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura. Ainda segundo a sua previsão, se vinte e três hotéis de turismo existentes estiverem totalmente ocupados, não teriam capacidade para comportar mais de 5.792 pessoas. O único recurso que resta é ser adotada a ideia de transformar navios em hotéis, a exemplo do que fará o "Liberte", que hospedará seus próprios passageiros.

INSEPUTA

RIO, 4 (Aspress) — Atendendo a um pedido da Delegacia Marítima, o Instituto Médico Legal adiou a autópsia do sr. Soares de Pina a versão dada à ocorrência e frisou, a propósito, que não seriam dois "wiskys" e um "cognac" que o alterariam até o ponto de formar o escândalo de que é acusado.

CHEGOU

RIO, 4 (Correio) — Chegou, finalmente, a esta capital, o conselheiro brasileiro João Batista Soares de Pina, há pouco envolvido em novo escândalo no estrangeiro, desta vez em São Francisco da Califórnia, nos Estados Unidos. Disse ele a reportagem que veio a chamado do Itamaraty, onde permanecerá até a essa Secretaria de Estado enquanto durar o inquérito administrativo em curso sobre o referido acontecimento. Contestou o sr. Soares de Pina a versão dada à ocorrência e frisou, a propósito, que não seriam dois "wiskys" e um "cognac" que o alterariam até o ponto de formar o escândalo de que é acusado.

Mantem a crítica

RIO, 4 (Correio) — Conforme foi amplamente noticiado na ocasião, o ministro João Neves da Fontoura teve oportunidade de declarar, numa das últimas sessões secretas do Senado, que considerava o rompimento de relações comerciais do Brasil com a Rússia como prejudicial aos nossos interesses, além do que, os motivos que o determinaram, teriam sido pueris. Depois atribuiu-se ao cancelamento a afirmação de que o seu antecessor, sr. Raul Fernandes, fora inflexível quanto ao ato do governo brasileiro. Agora, porém, é o próprio sr. João Neves da Fontoura quem esclarece a imprensa que recebeu uma carta do sr. Raul Fernandes informando-o de que ele não fora alheio ao citado rompimento, até pelo contrário: ele atuou diretamente no caso, tendo sido, inclusive, o redator da nota diplomática sobre o fato. E o ministro acrescentou: "Não tenho dúvidas em registrar a declaração do meu eminente antecessor, o qual tomo a responsabilidade não só de ter concordado com o ato do presidente como de tê-lo aconselhado. Não tenho dúvida, também, em registrar a retificação que, no mesmo tempo, manter minha crítica ao rompimento".

RESPIGOS E RECORIES

UM TRISTE EXEMPLO

"Ele — frisa — "diário Carica" — um telegrama publicado na imprensa desta capital: "Juiz de Fora, 3 (Ap.) — A polícia conseguiu deter uma quadrilha de menores, todos filhos de conhecidas famílias desta cidade, e que haviam concertado um plano para realizar vários assaltos, tendo praticado dois. Os menores foram identificados como sendo S. L. J., J. M. F., R. S. e A. V. P. O primeiro, que era o chefe, conseguiu fugir. Foram identificados como receptores do produto dos furtos os indivíduos Gerson José Pinto e Guilherme Augusto Pereira. Os menores agiam sob rigoroso seguimento, segundo o lema: "Quem delatar morre".

Essa telegrama causa tristeza e revolta. Tristeza por termos esses menores em tão desgraçado caminho. Revolta, porque essa situação não pode deixar de ser o resultado do afluxamento massal da escória recebida nos seus lares. Não se trata de menores abandonados. São filhos de famílias conhecidas, conforme reza o telegrama. E uma das causas dessa incrível delinquência infantil reside na displicência dos pais. Aí está um exemplo, que, certamente, não é o primeiro, nem será o último.

O URSO E O SÍMBOLO

"Dois soldados americanos, na Coreia — escreve o "Correio da Manhã" — olhavam a noite, sondando o inimigo. Os chineses —

"E não se tratasse de um urso, essa ocasião de uma farsa colada entre dois fogos que não se sustentavam a si, daria um símbolo triste da nossa civilização, ao lado do ano da graça de 1952.

"Mas o urso é, há muito tempo, um símbolo específico, tão expressivo como o leopardo inglês ou o galo aguerido da França.

"Permita Deus que esse salto em esse assalto do urso, na noite de Ano Bom, sobre um norte-americano a um tempo armado e desprevenido, não represente, como quadro ou como sintoma, nada mais que um incidente fortuito de campanha; destes que se resolvem com um pouco de assustado alvoroço, dois tiros falhados, e uma grande de mão."

1952 corresponde a uma nova jornada.

Não importa que os dias da etapa nascente decorram igualmente aos do ano passado. O cenário é o mesmo, movimentando-se, em cena, as mesmas personagens.

Sabemos disso, mas, sem constrangimento, nos deixamos dominar pela doce ilusão de que vamos iniciar uma caminhada diferente. E renovamos nosso estoque de esperança. Encaramos o futuro com um certo fatalismo, acreditando que o destino, finalmente, nos favoreça.

O rumo de todos é, está claro, a felicidade, compreendida pelo homem, a seu modo. E, por isso, ela é tão variada, mudável e caprichosa.

Segundo Maria José Aranha de Resende, usa a procuradora do sorte, outros a buscam na glória, todos a querem no amor.

Sorte? Roda giratória.

A glória é vã, transitoria, e amor é fonte de dor...

Al da humanidade se não existisse a quimera, que seduz a marcha longa e aspera.

As festas do Natal e Ano Bom trazem um pouco de paz aos corações. Muitos podem olhar, sorrindo, o trecho andado.

Rasão tinha Vicente de Carvalho, achando que a felicidade existe, sim, mas nos não a alcançamos.

porque está sempre apenas onde a pomos e nunca a pomos onde nós estamos...

Se não é possível atingir a felicidade, será, talvez, fácil de aproximar-se: pelo trabalho. O homem que trabalha com alegria e que procura executar bem sua tarefa está seguindo a direção certa, que, provavelmente, o conduzirá à tranquilidade de espírito.

O trabalho, diria Amadeu Amaral, tem, além de outras, estas vantagens: nos impede de fazer muita asneira e nos consola de muita asneira feita...

O trabalho enche o nosso tempo, dignifica. E consola.

1.700.000

MACEIO, 4 (Aspress) — Ouvido pela Polícia, o tesoureiro da Delegacia Fiscal, de cujo poder despararam 1.700.000 cruzeiros, declarou que se dirigia a uma farmácia para comprar remédio, quando sentiu fortes dores no estômago, perdendo os sentidos. Quando voltou a si, estava sem a pasta contendo o dinheiro.

A bolsa usada pelo tesoureiro foi encontrada no dia seguinte pendurada numa árvore da avenida Gustavo Paiva, contendo apenas três vinhos de guias de recolhimento.

O fato é considerado inédito no Estado, estranhando-se o desaparecimento de tão elevada importância em tais condições, numa das ruas mais movimentadas da cidade, sem qualquer testemunha.

Leturo não foi buscar médico

RIO, 4 (Aspress) — Regressando aos Estados Unidos, o sr. Leturo Vargas desmentiu que houvesse ido buscar médico para seu pai, o sr. Getúlio Vargas, pois "o velho está gozando excelente saúde".

Acrescentou que tratou do caso da nacionalização dos bancos num banquete que os norte-americanos lhe ofereceram e que eles, banqueiros, contam com uma fórmula conciliatória para o assunto. Contudo, não em impressão dos banqueiros e nem do banquete modificaram a sua opinião.

Sobre a guerra na Coreia, informou que o povo dos Estados Unidos está aguardando, com expectativa, a assinatura da paz, mas que, apesar disso, os Estados Unidos preparam-se para uma nova grande guerra.

Quanto à participação do Brasil nessa guerra afirmou: — "Sou contrário ao envio de tropas". Leturo disse que visitara brevemente a Suécia, a convite do respectivo governo.

1700. E' evidente que muitos desses mapas não reproduzem a realidade histórica, pelo menos em face dos papéis da Câmara de São Paulo, que preferem Rio Grande, Rio do Guaratã e, depois de 1700, bairro do Tietê, e, posteriormente a 1710, mais ou menos, Rio Tietê. Dessa época em diante é sempre Tietê, não havendo razão para cartas geográficas posteriores grafarem Anhembi, que se tornara um anacronismo.

Mas, depois de 1717, como já referi, não só se acentuam referências ao bairro do Tietê, que acaba por dominar o bairro de Guaratã, que desaparece (um e outro eram os mesmos), como não mais se fala em outro nome, que não é o de Tietê. Em maio de 1733: "edificar a Ponte do Theate de Nossa Senhora da Luz e que fará com todos os moradores vizinhos ao dito Rio"; e ainda em maio — "concerto da ponte grande do Theate de goarê". (Atas, 18). Não obstante, em setembro do ano seguinte, 1733, volta-se ao designação antiga: "Mandar concertar a ponte de guaratã, a grande e também a pequena". Contudo, o nome Tietê vai dominando, embora o Guaratã, a pique de extinguir-se, mantenha uns restos de existência. Tanto que um ano de-

pois, em 1734, se lê: "fabricar de novo a ponte de Nossa Senhora de Guaratã no rio Theate". Neste caso típico, o bairro é de Guaratã e a ponte a do Tietê, mas há vários outros casos, concomitantemente, em que o bairro é do Tietê e a ponte a do Guaratã. E' ainda de outubro de 1734: "fatura da ponte grande do Theate" e, logo adiante, em novembro "ponte grande de goarê". E finalmente, em março de 1736: "se pudessem mandar para que os moradores do Theate alimpassem os paues que fazem mal a ponte do mesmo Theate".

Portanto, desaparece o Guaratã e fixa-se o Tietê, como rio. O bairro foi, depois, de Nossa Senhora da Luz e, por fim, definitivamente, da Luz. Quanto à ponte do Guaratã, depois do Tietê, depois Ponte Grande, crismaram-na em 1942 com outro nome: Ponte da Bandeira. Se e alusão à incursões seranistas por água, creio que o acerto seria — Ponte das Monções. Se é porque por ela transitarão os bandeirantes, vá lá, porque os bandeirantes estiveram em toda parte, muito embora não haja notícia de se terem nela arranchado ou dela partido para a conquista.

Tietê, rio e bairro

NUNO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

TODA a vasta área do bairro da Luz, com trechos do Bom Retiro, do Canindé, da Ponte Pequena e do Pari, se chamam no quinhentismo, selicantismo e princípios do setecentismo Guaratã ou Guararepe. O primeiro morador da região, de que se tem notícia historicamente, foi João Maciel, homem de prestígio, com grandes serviços à governança. Vinte anos depois da fundação, lá por 1570 e poucos, já é possível por ali residência e criação.

O interessante é chamar-se a zona — Guaratã ou Guararepe, nome tirado de um pequeno córrego que a atravessava e que tinha o mesmo percurso do atual trecho do Tamanduaí, entre a rua João Teodoro e o Tietê. O Guaratã foi célebre. Apareceu dezenas de vezes nos papéis antigos. Se o Tamanduaí era mais importante que o Guaratã e o Tietê mais do que os dois, por que não se batizou o bairro com o nome destes rios e sim com o daquele? Questão de eufonia talvez, no primeiro caso; no segundo, logicamente, porque não havia ainda a denominação de Tietê, que só mais tarde consta da documentação municipal. As datas de terra, que ficava para o povo, não o mencio-

mente — Ponte Grande do Tietê, ou do rio Tietê.
Em 1595, quarenta e um anos depois da fundação de São Paulo, surge pela primeira vez o nome de Guaratã ou Guararepe, como o de um ribeiro e da zona por ele banhada. Repete-se esse nome invariavelmente até 1734. Neste ano, no dia 21 de dezembro, foi entregue à Câmara a nova "ponte de guaratã". Empreitou-a o padre José de Moura Gavião, que a mandou construir "com admiráveis madeiras", ubi mirim e canela preta. Tinha apenas noventa centímetros de largura. Custou trezentos mil reis. E, segundo os louvores, que a viatoriam, "estava fortíssima, muy capaz de resistir ao tempo". E os louvores acrescentaram que só mesmo "o dito padre poderia ter conta o fazele pelo preço de trezentos mil reis por não pagar jornais aos índios com que a fabricou".
Ponte do Guaratã, neste acepção, equivale a Ponte Grande. Os edis, até essa data, não a nomearam como sendo a do Tietê. A primeira vez que se separou tal nome, nas Atas, foi em 1.º de fevereiro de 1715: "que se mandasse fazer a ponte do Rio theate, estrada da Cruz das Almas. Ora, por que não — caminho da ponte do Tietê e sim o Guaratã? O nome do bairro teria precedido o do rio? Foi o rio que batizou o bairro ou o rio o rio? Em regra, os rios, entre nós, designam os bairros: Cabuçu, Tremembé, Mandaguá, Carandiru, Taubaté, Lavapés, Passa-cabos, Água Branca e outros. Mas há pelo menos um caso especial muito interessante — o do rio Pinheiros, chamado com esse nome depois da fundação do bairro de Pinheiros. O nome primitivo foi Jeribá ou Jeribatã.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Fantasma da Opera — Nelson Eddy e Suzanna Foster — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita
SAO JOAO

Bonzo — Ronald Reagan e Dianna Lynn — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 h., e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

Fantasma da Opera — Clau- de Rains e Nelson Eddy — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Fantasma da Opera — Su- zanna Foster e Nelson Eddy — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Fantasma da Opera — Nel- son Eddy — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Fantasma da Opera — Clau- de Rains e Suzanna Foster — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

RECREIO

Romance do Sul — Loreta Young — Nôva do Mar — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Fantasma da Opera — Nel- son Eddy — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL

Fantasma da Opera — Su- zanna Foster — Angustia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacio- nal — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Fantasma da Opera — Nel- son Eddy — Bonzo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 17, 15 e 20, 40 horas.

CINEMAX

A Presença de Anita — Su- per nacional — Vera Nunes — Amantes de Verona — Proib. 18 anos — As 19 ho- ras.

PRIMAX

O Menino dos Cabelos Ver- des — Dean Stockwell — Romance de Um Jovem Na- cional — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TANGARA

O Pecado de Nina — Super Nacional — Fada Santoro — Tirano de Padua — Proib. 14 anos — As 19 horas.

Tamoto

O Pecado de Nina — Super Nacional — Fada Santoro — Tirano de Padua — Proib. 14 anos — As 19 horas.

JUSTARA — Conflito de Amor — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

PAULISTANO — Pirata das Arábias — Donald O'Connor — Numa Noite Sombria — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Rainha do Nilo — Maria Montez — Roubo das Delicências — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 231 — Nacional — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Passos na Noite — Richard Conte — Ter- roristas da Fronteira — Proib. 14 anos — Atual. em Re- vista, 233 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Último Pirata — Paul Henreid — O Mundo é Meu — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 232 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Desculpe a Poeira — Red Skelton — Só as 14 h.: Fruto Proibido — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — A partir das 14 horas.

VITORIA — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — Eni- gma de Medice — Proib. 10 anos — Not. da Semana 5149 — Nacional — As 18, 30 horas.

TUCURUVI — Missão de Vingança — Alan Ladd — A Venus de Fogo — Proib. 10 anos — C. Jornal, 413 — Nacio- nal — As 18, 30 horas.

Lucrécia Borgia — Edwidge Feuillere e Gabriel Gabrio — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite, 2a semana.

Assim Até Eu — Nino Taranto — S. Cinemat — Na- cional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Assim Até Eu — Nino Taranto — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Foi Comunista Para o F. B. I. — Frank Lovejoy — Algemas de Cristal — J. Cinemat — Nacional — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

IF. PALACIO — Conquistando West Point — James Cagney — Dentro da Noite — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Assim Até Eu — Nino Taranto — Den- tro da Noite — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — Jornada de Agonia — Danny Clark — Linda Embusteira — C. Jornal — Nacional — As 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Assim Até Eu — Nino Taranto — Eu Foi Comunista Para o F. B. I. — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.

S. GERALDO — Conquistando West Point — James Cagney — O Grande Babe Ruth — Campos do Jordão — Nacio- nal — As 19 horas.

OVERDAN — A Marca Rubra — Alan Ladd — Radiomania — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 365 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — O Último Pirata — Paul Henreid — Dama Sem Coração — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 209 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Entre Dois Jumentos — Cornel Wild — O Noivo de Minha Mulher — Nacional — Proib. 10 anos — As 18, 50 horas.

ESPERIA — Os Malfetores — Randolph Scott — A Ilha do Amor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 361 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Katucha — Super nacional — Ilka Soares — Funhos de Campeão — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19, 21, 30 horas e meia noite.

S. JOSE — Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Traição no Farwest — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacio- nal — As 18 e 21 horas.

AGUARDEM

MARROCOS

Maria Felix
QUE DEUS
ME PERDOESENSACIONAL
3ª SEMANA
E TODA
SÃO PAULO
APLAUDEConflitos de
AMOR
(LA RONDE)
Cine JUSSARA
Rua D. José de Barros 306
CONFORTO
VISIBILIDADE
ACUSTICA
AR CONDICIONADO

HOJE
14-16-18-
20-22
MEIA
NOITE

O CULTO PUBLICO PAULISTANO NAO DEVE PERDER
ESTA OBRA PRIMA DO CINEMA FRANCES!

PROIBIDO até 18 ANOS
ALCOOL NAC

Este filme não será exibido em
nenhum outro cinema da capital
pelos menos durante 6 meses!

LINDA DARNELL FURTADA
NOVA YORK, 4 (APP) — A estrela
do cinema norte-americano Linda
Darnell foi furtada no hotel onde
se hospedava nesta cidade. Uma parte
de suas joias e uma capa de "visão",
no valor de 20.000 dólares, segundo
sua própria estimativa, lhe foram
furtadas durante sua ausência.

GENE TIERNEY PASSOU PELO RIO
RIO, 4 (ASAPRESS) — Passou pelo
Rio de Janeiro a estrela cinematog-
ráfica Gene Tierney. A famosa atriz
norte-americana vinha de Buenos
Aires, onde se encontrava filmando
as cenas exteriores de "Wag of a
Gunpowder". Uma das 200-Gunpowder
Gene seguiu ontem mesmo para
Nova York, em companhia de sua ti-
lhinha, Tina.

FALEceu O IRMAO DE J. ARTHUR
RANK
LONDRES, 3 (UP) — Faleceu nesta
capital, James V. Rank, conhecido
proprietário de cavalos de corrida e
irmão mais velho de J. Arthur Rank,
magnata da indústria cinematográfica
britânica. James Rank tinha 70 anos
de idade.

FALEceu O "VILÃO" DICK CURTIS
HOLLYWOOD, 4 (UP) — Após
prolongada enfermidade, faleceu, aos
49 anos de idade, o ator cinematog-
ráfico Dick Curtis, que trabalhava
para os estúdios da "Columbia".
Curtis desempenhava papéis de vi-
lão.

IMPRONONC
BROADWAY
ROSARIO
ESMERALDA
CRUZEIRO
UNIVERSO
GLORIA
REX
LUX
IMPERIAL
SAVOY
4ª FEIRA
ODEON

O TESOUREIRO DO VULCÃO

JOHNNY SHEFFIELD

DONALD WOODS MARGARET LORD JOHN RIDGELY EILEEN VERDUGO

MODERNO — Fantasma da Opera — Suzanna Foster — Rainha das Amazonas — Proib. 10 anos — archa da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Irmãos em Armas — Alan Ladd — Sertão — Super nacional — Proib. 14 anos — Desde 10 horas.

ASTER — Quando Eu Te Amei — Mario Lanza — A Mercê de Uma Mulher — Band. da Tela — Nac. As 17, 50 e 20 horas.

YFE — Até a Vista Pápai — Gino Bechi — Capitão Fra- casso — J. Cinemat — Nacional — As 19, 30 horas.

CATUMBI — Quem Manda é o Amor — Van Johnson — Arrojado Embuste — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. JORGE — Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Gritos na Serra — Not. da Semana — Nac. Desde 13, 45 h.

S. LUIZ — A Volta de Pimpelina Scarlett — James Mason — Fantasma do Mar — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18, 30 horas.

PENHA — A Ninfa Nua — Ann Blyth — Fronteiras Perdi- das — C. Jornal — Nacional — Desde 13, 45 horas.

CALIFORNIA — Angela — Super nacional — Eliane Lage — Perdida de Amor — Proib. 14 anos — As 19 horas.

EXCELSIOR — Ivo Jima, Portal da Glória — John Wayne — Urubú — Nacional — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1a parte a troupe de anões de Liliput — 2a parte a engraçadíssima comédia: "Piolin, Papai Noel" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Anky e Mory — Lós Sudel — Carlos Gil, imitador — Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "Arrelia Sacristão" — As 21 horas.

FILMES SELECIONADOS POR UMA
REVISTA JAPONESA

TOQUIO, 3 (UPI) — A revista cine-
matográfica japonesa, "Kinema Jun-
po" ao classificar os dez melhores fi-
lmes exibidos no Japão em 1951, esco-
lheu em terceiro lugar uma produ-
ção norte-americana: "Como era
verde o meu valei" — realizada há
dez anos, mas só agora vista pelos
japoneses.

A classificação de "Kinema Jun-
po" é a seguinte: — 1.º lugar — "All
About Eve" (A Maledição), norte-
americano, da "XXth Century-Fox";
— 2.º — "Sunset Boulevard" (O
Crepúsculo das Deuses), norte-ameri-
cano, da "Paramount"; — 3.º —
"Como era verde o meu Valei" da
"XXth Century-Fox"; — 4.º —
"Orphée", filme francês; — 5.º —
"Old Man Over", inglês da "Two Ci-
ties"; — 6.º — "La Beauté du Dia-
ble", francês da "Franco-London
Film"; — 7.º — "Bambi", desenho
de Walt Disney; — 8.º — "Quattro
Passi Fra La Noie", italiano da
"Trans-Europé"; — 9.º — "The
Champion", norte-americano; —
10.º — "Black Narcissus", inglês.

Entreará segunda-feira, dia 14
uma nova película nacional. Trata-
se de "Milagre de Amor", considera-
da a melhor realizada de Moacyr
Falcão, baseada em uma história de
amor e rejeição, escrita por Helio
de Soveral, a trama vai deliciar os
entusiastas do cinema brasileiro com
um filme de apuro técnico e artísti-
co. Há duas figuras de grande va-
lor liderando o elenco: Fada Santoro,
queridinha do público, e Paulo
Pôrto, o mascote gôlo do cinema
brasileiro. Dalva de Oliveira, outra
figura de prestígio no Brasil, tem
uma participação dedicada aos seus
"fãs". Uma descoberta, Rosângela,
vive a epistola má da história. Ma-
ria Martin, Caube Filho, Castro
Viana, Haydee Miranda completam
o elenco. Distribuição Cinematográfica
de Amor, estará em cartaz a
partir do próximo dia 14, nos Cines
Bandeirantes e Circuito Serrador.

O CLUBE DE CINEMA DO SERVICIO
SOCIAL DO COMANDO — EEC — ini-
ciará suas atividades na próxima ter-
ça-feira, às 20, 30 horas, com uma
sessão em sua sede a avenida Ipiranga
n.º 1267 — 9.º andar.

Nessa ocasião será exibido o fil-
me "Devorção", com Ieda Lapina pro-
cedendo de comentário e seguida de
debates, com a participação da as-
sistência.

São convidados todos os inscritos
demais interessados no Clube de
Cinema do EEC, sendo a entrada
livre para todos os comerciantes.

YVONNE DE CARLO VAI A
ARGENTINA

HOLLYWOOD, 3 (UPI) — Yvonne
De Carlo, que acaba de terminar a
filmagem de "Scarlet Angel" para a
"Universal", partirá dentro em bre-
ve para a Argentina, e o que afir-
mam círculos locais bem informados.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho
Digestivo, Rins, Rato X,
Tratamento da Tuberculose
e da Asma

Consultas das 9 às 12 e
das 14 às 19 horas

Rua Libero Badard, 435
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4455

TEATROS
COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COME-
DIA — O Teatro Brasileiro de Co-
média deverá reabrir-se no dia 9,
com a peça "A Dama das Camé-
rias", de Alexandre Dumas Filho, sob a
direção de Luciano Salce. São intér-
pretes: Cássia Becker, Maurício Bar-
ros, Paulo Autassi, e demais compo-
nentes da Companhia Permanente.
Tradução de Gilda de Mello e Souza
e cenários de Alípio Calvo.

NO SANTANA — Em virtude de contrato anteriormente
assinado pela empresa do Teatro
Cruzeiro, a Zaira Góes, obrigada
a truncar dia 13, a sua temporada
de comédias que está levando a cie-
lo naquele teatro.

Até aquela data permanecerá em
cartas a comédia em três atos "Pa-
la um zero nessa História", em que
o festejado ator português tem o en-
sajo de apresentar uma das suas
mais desopilantes criações cômicas.
Hoje, às 16, 20 e às 22 horas, mais
três representações de "Falta um
zero nessa História".

BIBI FERREIRA NO SANTANA —
O romance de Pierre Louis "La Pen-
ne et la Pantin", fornecido ao es-
critor paulista Miroel Silveira mate-
rial para uma peça de teatro, "La
Conchita", que Bibi Ferreira montou
com camêro, dotando-a de ricos ce-
nários, guarda roupa luxuoso e um
elenco de primeira ordem, que a que-
rida atriz apresentará dia 16 no
Teatro Santana, iniciando sua tem-
porada deste ano em São Paulo.

"PEDACINHO DE GENTE" NO
CULTURA ARTISTICA — Terça-fei-
feira do teatro da Cultura Ar-
tística, comédia de Doris Nicodemí,
"Pedacinho de Gente", apresentando
Vera Nunes e outros elementos do
"cast" permanente da Radio Tele-
visão Paulista, como Jackson de Sou-
za, Lílian Doral, Ricardo Campos, es-
tando o principal papel materno a
cargo de Leo Vilas. "Pedacinho de
Gente" é produzido por Carlos A.
de Oliveira e dirigido por Ruggero
Jacobini.

TELEGRAMAS
RETIDOS

Acham-se retidos no Repetição
Telegráfica da Estrada de Ferro So-
rochabana, fone 34-2251, 1.º andar,
os seguintes telegramas: — Ary Al-
buquerque, para Frederico Alvarado, 237,
2.º andar, Av. Craximã, rua Ca-
lício de Mota, 12, Almir. Bar-
ilopetinas, 224, sala 11, Arco, Ur-
guete, Alfa, Bianchini, Carmine Pie-
variera, Estrada da Cantareira, 1550,
Tucuruvi; Domingos Paulino, rua Co-
mandante Martins, 153; Eda e Hele-
na, rua Vergueiro, 224; Emilia Lo-
pes Martins, rua Dr. Clementino
128 (2 telegramas); Gerônimo R. de
Oliveira, rua Joo, 46; Molino Ver-
elho, Ipiranga; Jairo Zanetti, Padri-
ca de Motores, Contato, Biokinlin
Paulista; D. Lourdes Negreiros Pen-
nato, rua Mario Andrade, 3 trav. Me-
ralto; Mario Ferreira Santana, Es-
trada Améric, 40; Odilon Bueno,
rua Tupi, 330, Olinda; Pombro
Machado, rua Almirante Lobo, 1476,
Ipiranga.



"CONFLITOS D'ALMA" —
Alcides Smith divide as honras
cabeçando o elenco de "Con-
flitos d'Alma", com Humphrey
Bogart e Sidney Greenstreet no
drama da Warner Brothers que
está no cartaz do cine Opera.
Grant Mitchell, Pat O'Moore e
Rose Hobart estão no elenco.

"MILAGRE DE AMOR" ESTREIARA
DIA 14

Entreará segunda-feira, dia 14
uma nova película nacional. Trata-
se de "Milagre de Amor", considera-
da a melhor realizada de Moacyr
Falcão, baseada em uma história de
amor e rejeição, escrita por Helio
de Soveral, a trama vai deliciar os
entusiastas do cinema brasileiro com
um filme de apuro técnico e artísti-
co. Há duas figuras de grande va-
lor liderando o elenco: Fada Santoro,
queridinha do público, e Paulo
Pôrto, o mascote gôlo do cinema
brasileiro. Dalva de Oliveira, outra
figura de prestígio no Brasil, tem
uma participação dedicada aos seus
"fãs". Uma descoberta, Rosângela,
vive a epistola má da história. Ma-
ria Martin, Caube Filho, Castro
Viana, Haydee Miranda completam
o elenco. Distribuição Cinematográfica
de Amor, estará em cartaz a
partir do próximo dia 14, nos Cines
Bandeirantes e Circuito Serrador.

O CLUBE DE CINEMA DO SERVICIO
SOCIAL DO COMANDO — EEC — ini-
ciará suas atividades na próxima ter-
ça-feira, às 20, 30 horas, com uma
sessão em sua sede a avenida Ipiranga
n.º 1267 — 9.º andar.

Nessa ocasião será exibido o fil-
me "Devorção", com Ieda Lapina pro-
cedendo de comentário e seguida de
debates, com a participação da as-
sistência.

São convidados todos os inscritos
demais interessados no Clube de
Cinema do EEC, sendo a entrada
livre para todos os comerciantes.

YVONNE DE CARLO VAI A
ARGENTINA

HOLLYWOOD, 3 (UPI) — Yvonne
De Carlo, que acaba de terminar a
filmagem de "Scarlet Angel" para a
"Universal", partirá dentro em bre-
ve para a Argentina, e o que afir-
mam círculos locais bem informados.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho
Digestivo, Rins, Rato X,
Tratamento da Tuberculose
e da Asma

Consultas das 9 às 12 e
das 14 às 19 horas

Rua Libero Badard, 435
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4455

TEATROS
COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COME-
DIA — O Teatro Brasileiro de Co-
média deverá reabrir-se no dia 9,
com a peça "A Dama das Camé-
rias", de Alexandre Dumas Filho, sob a
direção de Luciano Salce. São intér-
pretes: Cássia Becker, Maurício Bar-
ros, Paulo Autassi, e demais compo-
nentes da Companhia Permanente.
Tradução de Gilda de Mello e Souza
e cenários de Alípio Calvo.

NO SANTANA — Em virtude de contrato anteriormente
assinado pela empresa do Teatro
Cruzeiro, a Zaira Góes, obrigada
a truncar dia 13, a sua temporada
de comédias que está levando a cie-
lo naquele teatro.

Até aquela data permanecerá em
cartas a comédia em três atos "Pa-
la um zero nessa História", em que
o festejado ator português tem o en-
sajo de apresentar uma das suas
mais desopilantes criações cômicas.
Hoje, às 16, 20 e às 22 horas, mais
três representações de "Falta um
zero nessa História".

BIBI FERREIRA NO SANTANA —
O romance de Pierre Louis "La Pen-
ne et la Pantin", fornecido ao es-
critor paulista Miroel Silveira mate-
rial para uma peça de teatro, "La
Conchita", que Bibi Ferreira montou
com camêro, dotando-a de ricos ce-
nários, guarda roupa luxuoso e um
elenco de primeira ordem, que a que-
rida atriz apresentará dia 16 no
Teatro Santana, iniciando sua tem-
porada deste ano em São Paulo.

"PEDACINHO DE GENTE" NO
CULTURA ARTISTICA — Terça-fei-
feira do teatro da Cultura Ar-
tística, comédia de Doris Nicodemí,
"Pedacinho de Gente", apresentando
Vera Nunes e outros elementos do
"cast" permanente da Radio Tele-
visão Paulista, como Jackson de Sou-
za, Lílian Doral, Ricardo Campos, es-
tando o principal papel materno a
cargo de Leo Vilas. "Pedacinho de
Gente" é produzido por Carlos A.
de Oliveira e dirigido por Ruggero
Jacobini.

TELEGRAMAS
RETIDOS

Acham-se retidos no Repetição
Telegráfica da Estrada de Ferro So-
rochabana, fone 34-2251, 1.º andar,
os seguintes telegramas: — Ary Al-
buquerque, para Frederico Alvarado, 237,
2.º andar, Av. Craximã, rua Ca-
lício de Mota, 12, Almir. Bar-
ilopetinas, 224, sala 11, Arco, Ur-
guete, Alfa, Bianchini, Carmine Pie-
variera, Estrada da Cantareira, 1550,
Tucuruvi; Domingos Paulino, rua Co-
mandante Martins, 153; Eda e Hele-
na, rua Vergueiro, 224; Emilia Lo-
pes Martins, rua Dr. Clementino
128 (2 telegramas); Gerônimo R. de
Oliveira, rua Joo, 46; Molino Ver-
elho, Ipiranga; Jairo Zanetti, Padri-
ca de Motores, Contato, Biokinlin
Paulista; D. Lourdes Negreiros Pen-
nato, rua Mario Andrade, 3 trav. Me-
ralto; Mario Ferreira Santana, Es-
trada Améric, 40; Odilon Bueno,
rua Tupi, 330, Olinda; Pombro
Machado, rua Almirante Lobo, 1476,
Ipiranga.

"CANÇÃO DE CUBA" —
Toda a alma da ilha de Cuba
desnuda-se nesse saboroso filme
da Columbia "Canção de Cuba"
(Rincón Criollo), palpitando em
suas mulheres lindas, em sua
música, nos bailes típicos, no
sentido de humor com que esse
povo alegre encara a vida.

Nela desfilam os mais queridos
artistas cubanos, tais como
Blancaquã Amaro, Nestor de Bar-
bosa, o nosso conhecido Fernan-
do Albuquer, a famosa "rumba-
ra" Paqueta de Ronda, Rosita
Díaz e suas "Melodías de Fue-
go" e muitos outros, inclusive o
"Trío Los Panchos", que tanto
sucesso alcançou no Brasil.

Assim, "Canção de Cuba" é
uma festa. Uma festa para os
olhos e para os ouvidos, que vai
encantar a todos nós brasileiros
que tantas afinidades temos com
esse povo antilhano. "Canção de
Cuba" será apresentada pela
Columbia, a partir de segunda-
feira, no Paratodos e circuito. É
uma produção de Salvador Be-
har, muito bem conduzida por
Raul Medina.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tres Segredos — Patricia Neal — W. Bro-
— Band. da Tela, 413 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e
22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — O Fim do Mundo — Richard Derr —
Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da
Tela, 121 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40, 22, 20 horas
e meia noite.

BANDEIRANTES — Escrava da Cobica — Dennis Morgan —
W. Bros. — Proib. 18 anos — J. da Tela, 307 —
As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

OPERA — Conflitos d'Alma — Humphrey Bogart — Proib.
10 anos — W. Bros. — C. Jornal, 423 — As 14, 16,
18, 20, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18
anos — Pelimex — Esp. em Marcha, 403 — As 14, 16,
18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr.
— Proib. 10 anos — Prog. Barone — Doc. 5 — Nacional
— As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

ROSARIO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecni-
color — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da Vida,
365 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

VACAS

FAVORITAS CAMARADAS

Antigamente, para assustar as crianças, era costume contar-lhes histórias de fantasmas, duendes que por estradas ermas e noites sem lua brincavam de aterrorizar viajantes descaídos, lembrando-lhes a presença da Morte ou possíveis pecados sujeitos a próxima punição. O toque de meia noite num casarão semi-ruído era motivo para erizar cabelos e travar a língua dos mais corajosos; a simples visão das muralhas de um cemitério fazia correr um calafrio pela espinha do transeunte retardatário, dando-lhe a impressão de ouvir ecoar de ossos e arrastar correntes, gargalhadas sinistras e pios de corujas. As lendas macabras corriam de boca em boca, exageradas pelo pavor e pela repetição. Quando o vento soprava forte e caprichoso, desfolhando árvores e fazendo rodopios de poeira, assobando nas frestas das portas e janelas, batendo cancelas sem trave e sacudindo tapumes e folhas de zinco dos casebres, ninguém, de boa fé, se aventurava a passar por estradas ou ruas mergulhadas na escuridão da noite. As almas do outro mundo deviam estar, na certa, soltas pelas encruzilhadas, de locais nas esquinas, prontas a fazer das suas... E havia lugares marcados pela credulidade popular como preferidos dos fantasmas. Mas isso era noutra tempo. Hoje, não há mais campo para essas alucinações individuais ou coletivas. Os espíritos não vêm, a horas mortas, autar remorsos ou exigir penitências. E os fantasmas, quando aparecem, agora em vez de provocar sustos e síncope, semeiam o terror nos simplos e desmoralizam ferrabrases, como dizem as velhas crônicas, fazem coisas mais inocentes e se mostram até camaradas dos misérs mortais, a exemplo desse que apareceu em Lindóia a uma roceira unicamente para indicar-lhe o sítio exato onde se localizava um tesouro enterrado, brindando-a, assim, com o melhor presente de festas que ela poderia desejar na sua humilde existência de gente pobre. De fato, ela atendeu às indicações do fantasma, demoliu o fogão, cavou o terreno e achou dois cofres ou baus recheados de moedas. É possível que se outra fosse a sua condição e tivesse inteligência atilada, daria de ombros à aparição, deixando de abiscotar o tesouro. Bem-aventurados os pobres de espírito — já dizia o Nazareno. E, a estas horas, é também possível que muita gente, ao contrário dos nossos avós, esteja por aí torcendo por encontrar no caminho um duende qualquer, na solidão noturna, na esperança de que o representante do outro mundo se lembre de indicar ou baus tesouros escondidos, ainda que não se trate de moedas de ouro e prata. De alumínio mesmo, servem... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. GUILHERME ALVARES RUBIO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Guilherme Alvares Rubio, brilhante advogado, metido, calado e figura destacada em nossos meios sociais.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Francisco Vilani, dedicado auxiliar das oficinas desta folha e da sra. Isolina Monteiro Vilani.

Ocorreu hoje o aniversário natalício da menina Maria Aparecida, filha do sr. Alfredo Martins e da sra. Maria Augusta Freitas Martins.

Fazem anos hoje:

a menina Ivete Evans, filha do sr. Paulo Bolívar Fonseca, e da sra. Sereia Lina Fonseca; a menina Nélida, filha do sr. João Baraldi, e da sra. Maria Baraldi; a menina Lara Neli, filha do sr. Luis Gaspar, e da sra. Julia Gaspar; a menina Lílian, filha do sr. Luiz Prodro e da sra. Laura Prodro; a sra. Perola, filha do sr. Manuel Mendes, e da sra. Maria G. Seixas; a sra. Margarida R. Tond, esposa do sr. Miguel Tond, diretor do Rev. "O Brasil"; a sra. Maria Rios da Cruz, esposa do sr. Valdo Silveira; a sra. Humberto Roberto Danias, e do sr. Benedito Reinaldo Danias; o sr. Geraldo Flor; o sr. José B. Fontes.

NUPIAS

ENLACE MEDINA-MONFORT

Realizou-se hoje, na igreja matriz de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do dr. José Monfort, filho do sr. Vicente Monfort e da sra. Anacondia Peres Monfort, com a profa. sra. Chiquita Medina, filha do eng. Ricardo Medina e da sra. Carmen Viana. O casamento foi realizado no ato civil e religioso, pela noiva, o sr. José Bonifácio Medina e esposa, sra. Abreu, e pela noiva, o sr. José Castro Malhado e esposa, sra. Maldiva Medina, Malhado e, pelo noivo, o sr. Nélida Prata, filha do sr. Nélida Prata, e da sra. Maria José Cardoso Gomes Trench, e o sr. Felisberto Saraceni e esposa, sra. Adélia Monfort Saraceni.

ENLACE CESAR-GOFFI

Realizou-se, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial do sr. Carlos Zouza de Magalhães Goffi, filho do sr. Edmundo Goffi e da sra. Odete de Magalhães Goffi, com a profa. sra. Lúcia de Almeida Cesar, filha do sr. Osório Romero Cesar e da sra. Isabel da Silveira Romero Cesar.

ENLACE FRANKENTHAL-KOIF

Realizou-se amanhã, às 17 horas, no templo Isralita, a celebração do enlace matrimonial do sr. Naum Frankenthal, filho do sr. Marcos Frankenthal e da sra. Sara Frankenthal, com a sra. Lúcia Koifmann, filha do sr. Isak Koifmann e da sra. Eda Koifmann.

ENLACE ABREU-CASTALDI

Constituiu acontecimento social de muita expressão a cerimônia, antecorada pelo enlace matrimonial da sra. Maria Trench, filha do sr. Carlos Zouza de Magalhães Goffi, com a profa. sra. Lúcia de Almeida Cesar, filha do sr. Osório Romero Cesar e da sra. Isabel da Silveira Romero Cesar. O casamento foi realizado no ato civil e religioso, pela noiva, o sr. José Bonifácio Medina e esposa, sra. Abreu, e pela noiva, o sr. José Castro Malhado e esposa, sra. Maldiva Medina, Malhado e, pelo noivo, o sr. Nélida Prata, filha do sr. Nélida Prata, e da sra. Maria José Cardoso Gomes Trench, e o sr. Felisberto Saraceni e esposa, sra. Adélia Monfort Saraceni.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira a alta interdição da graúda comendadora da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por este modo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade. Tomaram a iniciativa dessa manifestação os srs. desenhadores Alcides de Almeida Ferrar, Alino Arantes, Alvaro de Souza Queiroz, Amadeu da Silveira, Antonio, Antônio Paes de Barros, Antônio Batista Pereira, deputado Antonio Carlos Sales Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antônio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Lobo, Agor Montenegro, prof. Cantidato

ANIVERSARIOS

DR. GUILHERME ALVARES RUBIO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Guilherme Alvares Rubio, brilhante advogado, metido, calado e figura destacada em nossos meios sociais.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Francisco Vilani, dedicado auxiliar das oficinas desta folha e da sra. Isolina Monteiro Vilani.

Ocorreu hoje o aniversário natalício da menina Maria Aparecida, filha do sr. Alfredo Martins e da sra. Maria Augusta Freitas Martins.

Fazem anos hoje:

a menina Ivete Evans, filha do sr. Paulo Bolívar Fonseca, e da sra. Sereia Lina Fonseca; a menina Nélida, filha do sr. João Baraldi, e da sra. Maria Baraldi; a menina Lara Neli, filha do sr. Luis Gaspar, e da sra. Julia Gaspar; a menina Lílian, filha do sr. Luiz Prodro e da sra. Laura Prodro; a sra. Perola, filha do sr. Manuel Mendes, e da sra. Maria G. Seixas; a sra. Margarida R. Tond, esposa do sr. Miguel Tond, diretor do Rev. "O Brasil"; a sra. Maria Rios da Cruz, esposa do sr. Valdo Silveira; a sra. Humberto Roberto Danias, e do sr. Benedito Reinaldo Danias; o sr. Geraldo Flor; o sr. José B. Fontes.

NUPIAS

ENLACE MEDINA-MONFORT

Realizou-se hoje, na igreja matriz de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do dr. José Monfort, filho do sr. Vicente Monfort e da sra. Anacondia Peres Monfort, com a profa. sra. Chiquita Medina, filha do eng. Ricardo Medina e da sra. Carmen Viana. O casamento foi realizado no ato civil e religioso, pela noiva, o sr. José Bonifácio Medina e esposa, sra. Abreu, e pela noiva, o sr. José Castro Malhado e esposa, sra. Maldiva Medina, Malhado e, pelo noivo, o sr. Nélida Prata, filha do sr. Nélida Prata, e da sra. Maria José Cardoso Gomes Trench, e o sr. Felisberto Saraceni e esposa, sra. Adélia Monfort Saraceni.

ENLACE CESAR-GOFFI

Realizou-se, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial do sr. Carlos Zouza de Magalhães Goffi, filho do sr. Edmundo Goffi e da sra. Odete de Magalhães Goffi, com a profa. sra. Lúcia de Almeida Cesar, filha do sr. Osório Romero Cesar e da sra. Isabel da Silveira Romero Cesar.

ENLACE FRANKENTHAL-KOIF

Realizou-se amanhã, às 17 horas, no templo Isralita, a celebração do enlace matrimonial do sr. Naum Frankenthal, filho do sr. Marcos Frankenthal e da sra. Sara Frankenthal, com a sra. Lúcia Koifmann, filha do sr. Isak Koifmann e da sra. Eda Koifmann.

ENLACE ABREU-CASTALDI

Constituiu acontecimento social de muita expressão a cerimônia, antecorada pelo enlace matrimonial da sra. Maria Trench, filha do sr. Carlos Zouza de Magalhães Goffi, com a profa. sra. Lúcia de Almeida Cesar, filha do sr. Osório Romero Cesar e da sra. Isabel da Silveira Romero Cesar. O casamento foi realizado no ato civil e religioso, pela noiva, o sr. José Bonifácio Medina e esposa, sra. Abreu, e pela noiva, o sr. José Castro Malhado e esposa, sra. Maldiva Medina, Malhado e, pelo noivo, o sr. Nélida Prata, filha do sr. Nélida Prata, e da sra. Maria José Cardoso Gomes Trench, e o sr. Felisberto Saraceni e esposa, sra. Adélia Monfort Saraceni.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira a alta interdição da graúda comendadora da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por este modo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade. Tomaram a iniciativa dessa manifestação os srs. desenhadores Alcides de Almeida Ferrar, Alino Arantes, Alvaro de Souza Queiroz, Amadeu da Silveira, Antonio, Antônio Paes de Barros, Antônio Batista Pereira, deputado Antonio Carlos Sales Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antônio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Lobo, Agor Montenegro, prof. Cantidato

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE AMIGOS DE CAMPO BELLO

Constituiu acontecimento social de muita expressão a cerimônia, antecorada pelo enlace matrimonial da sra. Maria Trench, filha do sr. Carlos Zouza de Magalhães Goffi, com a profa. sra. Lúcia de Almeida Cesar, filha do sr. Osório Romero Cesar e da sra. Isabel da Silveira Romero Cesar. O casamento foi realizado no ato civil e religioso, pela noiva, o sr. José Bonifácio Medina e esposa, sra. Abreu, e pela noiva, o sr. José Castro Malhado e esposa, sra. Maldiva Medina, Malhado e, pelo noivo, o sr. Nélida Prata, filha do sr. Nélida Prata, e da sra. Maria José Cardoso Gomes Trench, e o sr. Felisberto Saraceni e esposa, sra. Adélia Monfort Saraceni.

SOCIEDADE PAULISTA DE ESCRITORES

Está marcado para o próximo dia 10, às 17 horas, na sede social da Sociedade Paulista de Escritores, rua João Brícola, 46, 10 andar, uma reunião conjunta da diretoria e do conselho fiscal dessa entidade de classe.

União da Mocidade Espírita de São Paulo

A União da Mocidade Espírita de São Paulo, para realizar hoje, às 20 horas, no salão da Federação Espírita, a Rua Maria Paula, 158, uma reunião hietro-futurista, na qual usará da palavra os srs. Justino de Castilho e Arnaldo J. Sette, sobre o tema: "Mediunismo Histórico".

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — Será efetuada hoje, às 22 horas, no Salão Independência, a abertura do Curso de Comércio, uma festa de despedida oferecida aos diplomandos de 1951.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

CURSOS DO INSTITUTO DE LETRAS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Serão efetuados amanhã e no dia 7 as solenidades da colação de grau dos Economistas formados em 1951 pela Faculdade de Estudos Econômicos, do Liceu Coração de Jesus.

Eleições na F.A.R.E.S.P.

MANIFESTO-PROGRAMA

I — PALAVRAS INICIAIS

No dia 15 de janeiro corrente, realizar-se-ão, na Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (F.A.R.E.S.P.), as eleições da Diretoria Executiva, das Diretorias Técnicas, da Comissão Fiscal e do terço do Conselho Deliberativo. Na qualidade de candidato ao cargo de Presidente e, cumprindo um preceito de ética associativa, venho, em meu nome e no de todos os dignos companheiros da chapa de renovação, tornar públicos, através do presente manifesto, os compromissos básicos que assumimos para com as classes rurais paulistas, compromissos que constituirão a nossa modesta contribuição para o bem estar da família ruralista do Estado de São Paulo e do próprio Brasil.

A nossa atitude, ao aceitarmos nossas candidaturas, não é uma decorrência de veleidades humanas; é, primordialmente, uma obediência a imperativos dos nossos deveres de homens que estão vinculados às atividades agropecuárias e a uma sincera correspondência às solicitações que nos foram dirigidas por numerosos amigos — componentes e diretores de várias associações rurais que parainfiam as nossas candidaturas e que anseiam, através de um movimento de renovação, pelo ideal máximo de uma completa unificação da vida associativa rural, medida fundamental para uma cooperação eficiente entre todos os setores rurais e integral êxito de todas as suas reivindicações.

O lançamento das nossas candidaturas constitui, no campo associativo, um fenômeno biológico, digno de encomios porque é, antes de tudo, uma demonstração de vitalidade. O cerne de uma grande árvore não se forma e nem se consolida sem novas raízes, sem nova ramagem, sem uma renovação permanente de seiva. Renovar não é destruir; renovar é progredir.

Não se arrogue aos que, patrioticamente, desfraldam a bandeira da renovação, um espírito iconoclasta; não se pretende demolir uma organização. O que almejamos como componentes da chapa de renovação e todos aqueles que a lançaram é uma ampliação de atividade através de uma cooperação leal de todos os setores rurais, a qual só será eficiente pela

unificação associativa.

Não há fugir a esta verdade dolorosa: as classes rurais sofrem as consequências de uma dispersão de esforços. Não existe, de fato, unidade diretiva. O comércio e a indústria, cujas modalidades são inúmeras, têm um órgão central dirigente e, em todas as suas reivindicações, a defesa é monolítica. A cooperação produz o milagre de transformar, em uma única rocha, o que, antes, seria, apenas, pedras soltas, sem resistência. É tarefa fundamental esta unificação. Sob a flâmula da FARESP, com unidade patrimonial e associativa, sem valdades pessoais, com o espírito de renovação e com a preocupação exclusiva do engrandecimento da produção agropecuária, havemos de constituir, à semelhança de nossas congêneres do comércio e da indústria, uma organização que, defendendo a terra e o homem da terra, defenderá também, o povo de São Paulo e do Brasil.

Não constitui esta nossa assertiva uma manifestação demagógica.

A terra e o homem da terra são os alicerces de uma nacionalidade.

Para o Brasil, são, portanto, vitais

IV — OS PROBLEMAS AGROPECUARIOS

O analista dos problemas nacionais concluirá, sem reduções: a atividade agropecuária brasileira não acompanhou o ritmo de progresso do comércio e da indústria.

No campo, há muita rotina e muita estagnação. Os surtos de progresso são restritos, quáz individuais, e constituem percentagem mínima. A economia nacional se ressenteste de desajustamento entre a terra, o comércio e a indústria. Se a terra não produz ou produz mal, nos demais ramos da atividade humana, se reflete, com grave prejuízo para o povo, esta situação de carência. Urge, pois, um trabalho renovador e construtivo.

Se a produção agropecuária é um organismo em estado de anemia, ela necessita de uma terapêutica energética e cumpre, às associações rurais, como equipe de combate e valendo-se dos conhecimentos técnicos desta pleiade brilhante de nossos agrônomos, veterinários, engenheiros, médicos, economistas e advogados, traçar um programa de ação para uma permanente assistência à produção agropecuária.

Será uma luta árdua e ininterrupta, a começar pela

A — FIX

A PORTUGUESA DE DESPORTOS VA DEFENDER A VICE-LIDERANÇA EM "ULRICO MURSA"

Credenciado o Jabaquara para resistir à equipe "lusa" — Perdendo, o gremio praiano terá de defender sua permanência na Divisão Principal com o campeão do interior — Formação dos quadros

Prelo dos mais interessantes deverão travar hoje à tarde Portuguesa de Desportos e Jabaquara, em "Ulrico Mursa", na vitoriosa cidade de Santos. A partida, de real interesse para os dois clubes, está destinada a transcender dentro de um entusiasmo contagiante, já que a vitória interessa aos dois clubes, uma vez que os "lusos" querem manter a todo o custo o posto de vice-lider, enquanto os sapistas vão tentar aproveitar a última oportunidade que se lhes depara para tentar ainda uma reviravolta na sua situação, fugindo da "rabeira". Caso contrário o Jabaquara estará com a sua situação definida, devendo disputar com o campeão do Interior sua permanência na Divisão Principal.

Portuguesa de Desportos, caindo de produção nas últimas rodadas, deu a impressão de que não suporta elevado número de jogos do certame com a mesma formação. Os seus defensores, por mais que se esforcem, não conseguiram manter o mesmo "time" de jogo do primeiro tur-

no, sofrendo diversas derrotas que alijaram os rubro-verdes da luta pelo título. Agora, resta aos sapistas de Brândão lutar para superar o Palmeiras na vice-liderança. Por esse motivo, a vitória contra o Jabaquara é importante. Uma derrota na tarde de hoje poderia também afastá-los do parelo pelo posto que ocupam. Portanto, todos os esforços dos "cracks" da Portuguesa de Desportos estarão conjuntos para que o perigo seja afastado, pois o gremio da Ponta da Praia é um adversário temível nas condições em que se encontra, bem auxiliado por dois excelentes jogadores: campo e "torcida".

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão apresentar-se assim formados:

PORT. DE DESPORTOS — Alde, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Cecil; Julinho, Renato, Nininho, Leopoldo e Silmar.

JABAQUARA — Madalena; Domingos e Mazzini; Olegário, Leo e Feijó; Barbul, Clóvis, Bode, Velhinha e Alemão.

Destacados pilotos internacionais participarão na disputa do V Grande Premio "Cidade de São Paulo"

Chegou ao Rio o corredor italiano Nelo Pagani — Aguardada para depois de amanhã a chegada dos argentinos Fanzio, Gonzalez e Cruz e do italiano Bonetto — Dia 13, no autódromo de Interlagos, a abertura da temporada automobilística

Iniciando a temporada internacional automobilística do corrente ano, o Autódromo Clube do Brasil, em colaboração com a Rádio Panamericana, levará a efeito no próximo dia 13, no autódromo de Interlagos, a disputa do V Grande Premio "Cidade de São Paulo".

Conta a presente temporada com a participação de destacados pilotos internacionais, entre eles Juan Manuel Fangio, campeão mundial, José Gonzalez Froilan, terceiro colocado no magno certame, Adolfo Schwelmer, Cruz, a atual revelação dos pilotos portugueses, Felice Bonetto e Nelo Pagani, figuras de projeção no esporte do volante peninsular.

Ao lado desses "ases", teremos os nossos patrios Chico Landi, Francisco Marques, Henrique Casini, Francisco Credentino, Gino Bianco, Anuar de Gols Daka, Rubens Abrunhosa e provavelmente Oldemar Ramos e Aristides Bertul, corredores com a incumben-

cia de apresentar o Brasil condignamente.

Como se verifica, tomarão parte na temporada os mais credenciados pilotos do mundo e sua classe e valor são fatores que garantem pleno êxito ao empreendimento da entidade máxima do automobilismo patrio e da "emissora dos esportes".

CHEGOU PAGANI

Viajando por via marítima, chegou anteontem ao Rio o corredor italiano Nelo Pagani.

Respeito desse piloto devemos informar que se trata de um corredor peninsular da nova geração e que ingressou no automobilismo após gloriosa carreira no esporte do guidão, no qual se sagrou campeão mundial pilotando a motocicleta da marca "Gilera".

É sabido de todos que, em regra, os grandes pilotos provêm do motociclismo, onde eles adquirem coragem, sangue-frio, destreza e perícia ao imprimir as

suas possantes máquinas altas velocidades.



Chico Landi, consagrado piloto patrio, que terá oportunidade de evidenciar sua classe e valor em confronto com os "ases" estrangeiros que vão disputar o V Grande Premio "Cidade de São Paulo".

Felice Bonetto, outro genuíno valor do automobilismo italiano, segundo informações por nós colhidas, é esperado no Rio depois de amanhã, viajando por via aérea, em avião da "K.L.M.". *

CHEGADA DOS ARGENTINOS

Conforme divulgamos, os corredores argentinos deverão chegar anteontem. Todavia, tal não se verificou e, segundo subnos, Juan Manuel Fangio, José Gonzalez Froilan e Adolfo Schwelmer Cruz deverão desembarcar depois de amanhã de bordo de um avião da "Panair".

Em companhia dos corredores argentinos virão o sr. Francisco Borgonovo, presidente da comissão esportiva do A. C. A. e o mecânico Carr, este bastante conhecido do público esportivo carioca, pois já competiu no tradicional "Circuito da Gaveia".

Perez e Bosso, os outros dois mecânicos da equipe argentina, aqui chegados sábado passado, estão revisando os motores das duas "Ferrari" de 2.000 c.c. e da "Alfa Romeo" de 2.800 c.c., que serão pilotadas por Fangio, Gonzalez e Cruz.

COM BONS ESPETACULOS TEREMOS ASSISTENCIAS NUMEROSAS

Cerca de 6.000 esportistas compareceram ao Estádio Municipal para assistir apenas a quatro provas atléticas — E' preciso incentivar as iniciativas no setor amadorista

Dois mais sugestivos, não resta dúvida, foi o torneio internacional de atletismo, realizado na noite de anteontem, no Estádio Municipal do Pacembu. A despeito de incluir no programa apenas quatro provas, compreendidas no setor de meio fundo e de fundo, logrou atrair a grande praça de esportes da nossa capital um público numeroso, sendo de se destacar mais uma vez o apoio da colônia japonesa radicada entre nós, que foi levar o seu aplauso e o seu incentivo aos seus representantes da terra do Sol Nascente.

Muito embora não se tratasse de uma competição de vulto, mas apenas de uma apresentação de valores que se exibiram na última disputa da "Corrida de São Silvestre", pode-se afirmar que a noitada do esporte base correspondeu amplamente à expectativa e serviu para animar os mentores das praticas amadoristas a novos empreendimentos deste gênero, porque é inevitável que os bons espetáculos sempre serão distinguidos com a atenção do público esportivo de nossa terra, já saturado pelas realizações rotineiras que constituem os extensos programas cumpridos pelas entidades especializadas.

Se numa competição de melhor importância o atletismo conseguiu levar ao Pacembu uma assistência que se aproximou à casa dos 6.000 espectadores, considerando-se neste caso apenas os que adquiriram ingressos nas bilheterias, fácil será avaliar o que se conseguiria com a apresentação de renomados "ases" num concurso que compreendesse as diversas especialidades de pista e de campo, onde também pudessem apresentar os nossos mais destacados valores.

E' preciso, pois, que as nossas autoridades esportivas encareçam com particular cuidado este importante problema, porque do intercâmbio que mantivermos com outros países onde o atletismo tem evoluído, certamente resultará melhores oportunidades para os nossos militantes, cujas atividades ficam circunscritas às atividades das temporadas regionais, cuja monotonia é a despeito da realização de torneios interessantes e um certame máximo nacional realização de dois em dois anos.

Não podem também os mentores das especialidades amadoristas prescindir do auxílio dos poderes públicos para levar a efeito empreendimentos de

maior envergadura. Impõe-se, portanto, uma subvenção dos poderes públicos capaz de permitir maiores realizações nas esferas amadoristas, até que suas próprias rendas permitam a constituição de um fundo que atenda os compromissos resultantes dos concursos internacionais a serem posteriormente realizados.

São Paulo e o Distrito Federal são dois centros de possibilidades excepcionais, justificando-se, portanto, qualquer amplitude dos poderes públicos para maior ampliação das atividades esportivas nas esferas amadoristas, proporcionando, desarte, maiores e melhores oportunidades a essa legião de adeptos que canaliza para as bilheterias dos nossos estádios somas vultosas, e que nem sempre tem correspondência com a apresentação de bons espetáculos.

Não pode o grande público esportivo de nossa terra ficar circunscrito às demonstrações futebolísticas, quando é certo que os últimos torneios desta modalidade já não têm oferecido os atrativos de outros tempos, mercê de uma série de acontecimentos que têm comprometido seriamente o seu prestígio.

"Clientes do falecimento do consagrado comentarista esportivo, jornalista Salatiel de Campos, que militava nas fileiras desse prestigioso jornal, compartilhando das profundas mágoas causadas pelo seu desaparecimento e apresentamos os nossos sinceros apelos ao lado das nossas palavras de consolo.

Rogando a Deus sejam os distintos amigos submissos à sua vontade, pedimos também a Ele que suavize esse doloroso transe com a graça bendita da resignação.

De todo o coração, subscrevemos, etc."

Seguiu para Madrid o quadro do Lanus

LISBOA, 4 (AFP) — O quadro do clube argentino de futebol Lanus partiu hoje de manhã, de avião, para Madrid.

XV de Novembro e Ponte Preta preliarão hoje em Campinas

Disposto o conjunto local a surpreender o "Nhô Quim" — Como formarão os dois quadros

XV de Novembro e Ponte Preta entrarão em acordo para anteciparem o cotejo de campeonato marcado para amanhã. E, hoje à tarde, em Campinas, os dois tradicionais gremios do Interior estarão realizando sugestivo encontro, embora para efeito de classificação o cotejo não desempenhe interesse. E' que a tradicional rivalidade entre campeões

e praticantes estará em jogo, e é natural que tanto o XV de Novembro como a Ponte Preta lutem para sair-se airoso do compromisso.

Os campeonatos, agora sob a direção técnica de Del Debbio, tudo farão para surpreender o "Nhô Quim" em seus próprios pagos, embora reconheçam que

A' margem da competição internacional de atletismo

Compulsado na pista o real valor dos atletas estrangeiros — Zdravko, Salonem, Inostroza e Mihalic conseguiram índices apreciáveis — Os norte-americanos decepcionaram

Para os que acompanham a marcha progressiva do atletismo mundial, a competição realizada no estádio do Pacembu, com a participação de alguns atletas estrangeiros, não ofereceu nada de maior, notadamente para aqueles que tem a possibilidade de compulsar os índices registrados nos principais empreendimentos desta especialidade.

Como já tivemos oportunidade de ressaltar em apreciações anteriores, os atletas estrangeiros que vieram para a disputa da "Corrida de São Silvestre", apesar de seus 41 anos de idade, na pista, entretanto, não pôde realizar mais que as suas condições físicas e técnicas permitiam, classificando-se em último lugar na prova de 1.500 metros rasos, com o tempo de 4'05"8, bom para uma competição regional, mas inexpressivo num confronto internacional.

O norte americano William Ashenfelt também não resistiu ao "test" nos 3.000 metros rasos, abandonando a corrida quando já se encontrava nas últimas classificações, já superado por dois brasileiros de possibilidades discretas, pois nesta corrida não contamos com a participação de elementos de primeira grandeza.

Também Curtis Stone não

atferir com maior segurança a qualidade de cada um dos atletas estrangeiros que nos visitaram na última quinzena, isto porque na prova de rua, disputada em circunstâncias especiais, vários fatores concorreram em favor de alguns participantes, enquanto outros não puderam revelar suas qualidades, em face dos obstáculos naturais que a grande corrida lhes ofereceu através dos 7.200 metros do percurso.

Erik Kruczky, por exemplo, venceu a "Corrida de São Silvestre", apesar de seus 41 anos de idade. Na pista, entretanto, não pôde realizar mais que as suas condições físicas e técnicas permitiam, classificando-se em último lugar na prova de 1.500 metros rasos, com o tempo de 4'05"8, bom para uma competição regional, mas inexpressivo num confronto internacional.

O norte americano William Ashenfelt também não resistiu ao "test" nos 3.000 metros rasos, abandonando a corrida quando já se encontrava nas últimas classificações, já superado por dois brasileiros de possibilidades discretas, pois nesta corrida não contamos com a participação de elementos de primeira grandeza.

Também Curtis Stone não

correspondeu à expectativa. Competiu apenas nos 5.000 metros rasos e foi superado pelos sul-americanos Inostroza, do Chile; e Miranda, da Argentina; e ainda pelo nipônico Ishii.

Em compensação tivemos algumas "performances" de Ceraj Zdravko, da Iugoslávia; Pentti Salonem, da Finlândia; Raul Inostroza, do Chile; e Franjo Mihalic, da Iugoslávia, que foram os vencedores, respectivamente, das provas de 1.500, 3.000, 5.000 e 10.000 metros, compreendidas no programa internacional da última quinta-feira.

Os resultados técnicos obtidos em todas as distâncias, se não foram notáveis, enquadram-se, entretanto, na escala internacional, muito embora não registrassemos a participação dos expoentes máximos do atletismo nos países dos primeiros classificados.

A "Corrida de São Silvestre" magnífica realização de nossos confrades de "Gazeta Esportiva", como já tivemos ocasião de ressaltar, a despeito de sua grandiosidade, não serviu para aferir de maneira segura a capacidade dos atletas estrangeiros, contudo a competição de pista não deixou dúvidas quanto às possibilidades de cada um dos participantes.

Provas ciclistas internacionais no Uruguai

MONTEVIDEU, 4 (AFP) — No velódromo municipal foram realizadas provas da Reunião Internacional de Ciclismo. Na primeira prova de velocidade, no primeiro turno, o suíço Kubler venceu o uruguayo Sobrero, em tempo de 14 segundos, em que cobriu a distância de 200 metros, no segundo turno, saiu vencedor o uruguayo Sachchi, que derrotou o uruguayo Santos, no tempo de 12 segundos e 2/5, no terceiro turno, o italiano Bevilacqua venceu o uruguayo Pareya, no tempo de 12 segundos.

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — No Velódromo Municipal, realizou-se à noite o Torneo Internacional de Ciclismo, com a participação de "ases" europeus. Os resultados gerais foram os seguintes:

Velocidade — Antonio Bevilacqua, italiano, venceu Virgilio Pareya, uruguayo; Ferdinand Kubler, suíço, derrotou Julio Sobrero, uruguayo e Enzo Sachchi, italiano, venceu Demos Santos, uruguayo.

Quilometro lançado — a parêlia europeia Sachchi-Kubler venceu os uruguayos Virgilio Pareya e De Los Santos.

Perseguição — Bevilacqua venceu Julio Sobrero, uruguayo. Vinte e cinco voltas na pista — venceu o uruguayo Ruben Perez, vencedor do italiano Gino Bartali. Quinze voltas — venceu Kubler. Noventa voltas — venceram os uruguayos Mario Machado e Julio Sobrero, classificando-se em 20.º lugar a parêlia europeia Sachchi-Kubler.

Salatiel de Campos

Assinada pelo dr. José Ferreira da Rocha Filho, secretário da Associação dos Sanatoristas Populares "Campos do Jordão", recebeu a direção do "Correio Paulistano" a seguinte carta a propósito do prematuro desaparecimento de nosso querido companheiro Salatiel Guimarães de Campos, chefe por longos anos, da seção esportiva desta folha:

"Clientes do falecimento do consagrado comentarista esportivo, jornalista Salatiel de Campos, que militava nas fileiras desse prestigioso jornal, compartilhando das profundas mágoas causadas pelo seu desaparecimento e apresentamos os nossos sinceros apelos ao lado das nossas palavras de consolo.

Rogando a Deus sejam os distintos amigos submissos à sua vontade, pedimos também a Ele que suavize esse doloroso transe com a graça bendita da resignação.

De todo o coração, subscrevemos, etc."

Seguiu para Madrid o quadro do Lanus

LISBOA, 4 (AFP) — O quadro do clube argentino de futebol Lanus partiu hoje de manhã, de avião, para Madrid.

5 POR DIA...

1 — As maiores goleadas — torneio de futebol entre brasileiros e argentinos — foram de 6 a 1, a favor dos argentinos, em Buenos Aires, em 5-3-940, na sexta disputa desse famoso troféu, e 6 a 2, a favor da turma brasileira, no Rio, em 20-12-45, na sétima e última disputa.

2 — O 2.º Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto efetuou-se em 1932 (foi de 2 de abril a 14 de maio) em Santiago do Chile. Os uruguayos, campeões de 30 partidas, o feio e os argentinos, sérios concorrentes de 30, não conseguiram um único ponto. Mas, no campeonato seguinte, o de 34 (12 a 21 de abril) em Buenos Aires, os argentinos foram os campeões; não perderam nenhum jogo.

3 — O golfe é um dos desportos mais caros para a sua prática. Isto, principalmente devido à localização de seus campos, sempre distantes, e ao alto preço de seus petrechos. Na Escócia e na Inglaterra, as prefeituras têm campos de golfe e subsidiam a sua manutenção.

4 — Os primeiros Jogos Olímpicos, prestimados, foram efetuados no ano 776, antes de Cristo. Continuaram regularmente disputados, de 4 em 4 anos, até o ano 392, depois de Cristo, quando o imperador Teodósio mandou suprimi-los. Foi um ano antes de ser efetuada a 32.ª Olimpíada. Assim, os Jogos Olímpicos, na antiguidade clássica, foram efetuados quase durante dois séculos, ou em 1.188 anos.

5 — A primeira confederação nacional de futebol profissional fundouse nesta capital, na sede do Palestra Itália, na noite de 26 de agosto de 1923, sob a presidência do dr. Arnaldo Guinle, do Fluminense. Foi fundada pela A. C. e pela L. G. (Liga Carioca de Futebol). E tomou o nome de Federação Brasileira de Futebol. Essa entidade fora fundada porque a C.B.D. não queria em seu seio os profissionais. Isso fez em 1922. Hoje a C.B.D. é sustentada pelo profissionalismo. — L. S.

AUTOMOBILISMO ITALIANO

MILÃO, 4 (AFP) — Desmentem-se nesta cidade as notícias publicadas pela "Gazeta dello Sport" segundo as quais o automobilista italiano Nino Farina, campeão mundial em 1930, decidiu abandonar a organização "Alfa Romeo" para ingressar na equipe da "Ferrari". E' exato, acrescenta-se, que Farina foi "sondado" pelos dirigentes da "Ferrari", e, em particular, pelo volante Luigi Villoreti. No entanto, o antigo campeão mundial está preso à "Alfa Romeo" por um contrato, e não decidiu, de nenhum modo, deixar essa organização, para a qual corre há vários anos.

Dr. Linu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Bevilacqua, 88
4.º andar, telefone 32-7087 e 32-2707 — S. Paulo

Olimpiada de Oslo

OSLO, 4 (U. P.) — A Comissão Olímpica da Noruega anunciou ter aceito a solicitação do Chile para participar da Olimpíada de Inverno, apesar de já haver expirado o prazo para a inscrição.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVO ATAQUE DO PALMEIRAS — A situação do Palmeiras já está praticamente definida com relação ao título da temporada de 1952. Entretanto, o alvi-verde tem grandes aspirações no que diz respeito à segunda colocação. Por esse motivo, depois da derrota sofrida diante do Guarani, tratou o técnico Cambon de fazer várias modificações na equipe. E a vanguarda do verde e branco será modificada, já que não vem correspondendo à expectativa. Segundo nos revelou o preparador do clube do Parque Antártica, o quinteto avançado que jogará contra o Nacional atuará assim formado: Liminha, Ponce de Leon, Richard, Jair e Rodrigues.

CARBONE SERÁ O PONTEIRO CANHOTO DO CORINTIANS — O calcanhar de Aquiles da equipe do Corinthians reside na ponta esquerda. Diversos valores já foram experimentados nesse posto sem resultado prático. Mario, Nelsinho e Colombo tiveram inúmeras oportunidades e não souberam desfrutá-las. Agora, mais um valor vai arcar com a responsabilidade do posto. Trata-se de Carbone, que se mostrou mais preciso que os outros valores, e que está escalado para atuar amanhã, na difícil batalha que o líder travará em Vila Belmiro com o Santos.

MAURINHO DISPOSTO A DEFENDER O CORINTIANS — O ponteiro Maurinho, do Guarani, está em evidência, mercê de suas estupendas "performances" na defesa do clube campineiro. Vários clubes estão interessados em adquirir o "passo" do valoroso "crack". Entretanto, tudo indica que o Corinthians levará vantagem nessa disputa, pois Maurinho tem preferências pelo gremio do Parque São Jorge, pois, antes de ingressar no "bugre", tentou a sorte no líder, não sendo bem sucedido. Naquela ocasião, Maurinho tinha "passo" livre. Agora, para obter esse jogador, o alvi-negro da "fazendinha" vai dispendir uma fortuna.

MOURA LEITE NO BANCO DOS REUS — Moura Leite, que dirigiu o encontro Palmeiras vs. XV de Novembro, está ameaçado de ser rebaixado de categoria em virtude dos lamentáveis incidentes ocorridos nessa peleja, que não mereceram citação em seu relatório enviado à F. P. F. Portanto, na próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, Moura Leite estará sentado no banco dos reus, aguardando o julgamento que poderá afastá-lo do quadro principal de árbitros da Federação Paulista de Futebol.

FUTEBOL VARZEANO

VILA PRIMAVERA F. C. vs. A. SERRA MORENA

Amanhã à tarde, em seu campo, o Vila Primavera enfrentará a A. Serra Morena, em partida amistosa de futebol. Dado o interesse que desperta o encontro, numeroso público deverá comparecer ao local da partida. Para o compromisso, a diretoria do Vila Primavera pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. RIO VERDE vs. C. A. CARAMURU

Bom partida de futebol está marcada para amanhã à tarde entre o E. C. Rio Verde e o C. A. Caramuru. O prelo apresenta-se equilibrado, motivo pelo qual as "torcidas" interessadas terão bom espetáculo futebolístico. Para a peleja, a diretoria do Rio Verde pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local combinados.

A. A. GUAPIRA vs. E. C. VILA ALBERTINA

Em Jaguari, amanhã à tarde, será efetuada a partida entre a A. A. Guapira e o E. C. Vila Albertina. O encontro entre aqueles adversários sempre agrada aos "fans" dos antagonistas. Para o embate, a diretoria da A. A. Guapira pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE vs. C. A. ACILIMAÇÃO

Será realizado amanhã, pela manhã, o encontro entre o Gaúcho Clube e a A. A. Acilimação. A partida, de caráter amistoso, vem despertando justo interesse entre os "torcedores" daqueles clubes, dada a igualdade de forças e classe dos componentes de ambas as equipes. Para o cotejo, a diretoria do Gaúcho Clube pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local de costume.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo Presente Edital ficam convocados todos os socios quites e em pleno gozo de seus direitos Sindicais, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 11 do corrente, às 19 (dezenove) horas, em 1.ª (primeira) convocação em nossa sede social, à rua Quintino Bocaiuva n.º 262 — Sobrado, para tomarem conhecimento, discutir e votar a seguinte:

ORDEM DO DIA
1.º — Leitura da ata da ultima Assembléia.
2.º — Comunicações da Presidência.
3.º — Leitura, discussão e votação do acordo realizado com o Sindicato dos Salões de Barbearias e de Cabeleiros de São Paulo, nos termos do Art. 611 e seguintes, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Outrossim, comunicamos que não havendo numero legal de associados na 1.ª (primeira) convocação, a referida Assembleia, será realizada em 2.ª (segunda) convocação, 2 (duas) horas depois da primeira, isto é, às 21 (vinte e uma) horas, sendo esta válida com qualquer numero de socios presentes, nos termos da Legislação em vigor.

Dada a importância dos assuntos a serem debatidos, pede-se o comparecimento de todos os associados.

São Paulo, 4 de janeiro de 1952.

a.) SALVADOR GULIZIA — Presidente.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS PROF. JOAO ARRUDA, JOAQUIM MURTINHO, ITAPI-TANGUI, VISCONDE DE TAUNAY, CONSELHEIRO RIBAS, BARTOLOMEU PAES E RUA DO IMIRIM

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas prof. João Arruda, trecho entre a rua José de Freitas Guimarães e a rua Monte Alegre; Joaquim Murtinho, trecho entre as ruas Guarani e Mamoré; Itapitanguí, trecho entre a rua Almirante Pereira Guimarães e 39 metros além da rua Itapitanguí; Visconde de Taunay, trecho entre a rua Solon e Burra do Tibagi; Conselheiro Ribas, trecho entre o rio Tietê e a rua Bartolomeu Paes; Bartolomeu Paes, trecho entre a rua Conselheiro Ribas e a rua Ararima, que o Diário Oficial do Estado publicou no dia 22 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Aproveitando sua estadia nesta capital, onde veio passar o fim de ano com a família, o técnico Almoré que dirige a equipe do Santos F. C., vem agindo com o intuito de obter aqui, alguns reforços para o clube da cidade praiana.

Segundo se informa, Almoré teria feito uma proposta ao meia direita Geraldo, pertencente ao Botafogo, para uma temporada no quadro santista. Embora pertença ao quadro de aspirantes, Geraldo é um elemento que se vem projetando como uma das grandes revelações do futebol metropolitano, em face de suas brilhantes "performances".

Geraldo informou à reportagem que pretende reformar o seu contrato com o Botafogo, mas, caso não chegue a um acordo satisfatório, não vacilará em transferir-se para o futebol paulista.

O Vasco pediu à Federação Metropolitana de Futebol a transferência do jogador Nelsinho, do São Bento, da cidade de Marília, em São Paulo, para o seu quadro de profissionais.

Em sua excursão à Colômbia, o meia Nicácio, pertencente aos Santos F. C., bem como o atacante Calixto, pertencente ao Botafogo,

CARRERAS DESCOLORIDAS NO PROGRAMA DESTA TARDE

TERRIVEL, JASMINEIRO, FAIR ARISTOCRATIC, BERZELINA, OLERA, SAFIRA CEYLÃO E KLESEL, OS CONCORRENTES AO MELHOR PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, que de forma tão brilhante se encerra por encerrada a sua estação esportiva de 51, dará início hoje, com a realização de um festival de sete paradas, em Cidade Jardim, à temporada do novo ano.

O programa de hoje não é dos mais promissores, apresentando-se mesmo algo descolorido nas diversas provas; ressaltam-se elas da falta de um melhor número de inscrições, para não se falar do pouco valor dos concorrentes. Em todo o caso, como não é muito exigente o nosso público, a jornada deve alcançar sucesso. O hipódromo, por certo, hospedará, por horas, muitos turistas.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de loga mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1 Impacto, E. Garcia . . . 54
2 Mutisia, N. Pereira . . . 54
3 Bolívar, J. Carvalho . . . 58
4 Brutus, O. Reichel . . . 56
5 Jag-Assu, L. Gonzalez . . . 58
6 Brunel, R. Zamudio . . . 56

Impacto, que tem corrido com grande regularidade e está amparado pelo retrospecto, reúne, indiscutivelmente, maiores possibilidades de vitória. Agradou muito o público, que anda bem e gosta da areia, para o segundo posto. Mutisia reapareceu correndo bem e pode aparecer no marcador. Bolívar está agora em turma algo forte, mas atravessa uma fase feia. Brutus é apenas ligeiro e não tem corrido grande coisa. Jaguare-Assu não tem chegado longe e a turma está agora mais desfalçada.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

1 Bombordo, M. Signorelli . . . 52
2 Magoa, R. Corrêa . . . 54
3 Leonês, D. Garcia . . . 58
4 Helvita, A. Aleixo . . . 54
5 Aladim, R. Pacheco . . . 54
6 Taquari, V. Pinh. F. . . 56

Helvita, que anda bem e está agora comodamente situada no tiro, conta com a nossa preferência. Bombordo, que ganhou em baixo, está muito bem situado na distância e perfila-se como adversário de respeito. Magoa tem figurado sempre, mas não é grande apreciadora do tiro. Leonês não tem corrido mal, mas aparece sempre quando menos se espera. Aladim subiu de turma e em tão curto tempo não lhe será fácil bater tais adversários. Taquari retorna em condições apenas regulares.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
2 Holbein, O. Reichel . . . 55
3 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
4 D.I.P., N. Pereira . . . 55
5 Ochim, R. Pacheco . . . 55
6 Birichino, J. Alves . . . 55

Harachô, que ainda há uma semana perdeu um pareo sem nome para Carbonello, está a merecer a vitória. E agora dificilmente encontrará quem o sobrepuje. Holbein, em período de franco progresso, constitui o mais direto adversário daquele filho de Antony. Ochim é um estreante, jeto e com animadores privados, podendo mesmo aparecer no marcador, se grandes não forem as naturais emoções. Tanmuz Prince algo se adiantou, mas não parece ainda em condições de figurar nos primeiros. D.I.P. é muito frágil e Birichino não trabalha bem; não gosta de confirmar.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1 Falutcha, J. Carvalho . . . 56
2 Z. Bonilha, L. Gonzalez . . . 56
3 Orriga, E. Vieira . . . 56
4 Portenha, R. Zamudio . . . 56
5 Fresia, L. B. Gonçalves . . . 56
6 Canindé, D. Garcia . . . 56

Z. Bonilha, que tem a falar alto a seu favor o retrospecto, está a um passo apenas da vitória. Canindé, que atravessa uma fase feia, constitui, a nosso ver, a melhor indicação para o segundo posto. Falutcha ganhou em baixo, no último domingo, e mesmo em tal companhia não pode ficar à margem das cogitações. Portenha descansou bastante e volta em magníficas condições, alimentando mesmo pretensões à vitória. Advenkê não correu mal e pode agora aparecer no marcador. Fresia não passa de apenas ligeira e Orriga, pelo que vem produzindo, não inspira grande confiança.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.

1 Dion, J. Alves . . . 56
2 Odemir, R. Zamudio . . . 56
3 Kafelin, V. Pinheiro F. . . 56
4 Avante, L. B. Gonçalves . . . 56
5 Oleiro, L. Lobo . . . 56
6 Ridendo, D. Garcia . . . 56

Odemir, que foi bem segundo de Ocquidinas, recentemente, sua carreira não fica, constitui, sem dúvida, o maior nome da carreira. Mas nem por isso pode ser contada em versos a sua vitória. Terá ele grandes adversários, mas não de tanta monta.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17,20 horas.

1 Terrivel, D. Garcia . . . 56
2 Jasmineiro, J. Carvalho . . . 56
3 Fair Aristocratic, M. Catal . . . 56
4 Berzelina, E. O. Garcia . . . 56
5 Olera, R. Zamudio . . . 54
6 Safira Ceylão, C. Bini . . . 54

Terrivel, muito bem situado na milha e na areia, e ainda com o retrospecto a seu favor, dificilmente perderá. Jasmineiro, em melhores condições e bem na turma, perfila-se como grande candidato ao segundo posto. Berzelina é muito falsa, mas anda bem e vale como a diferença daquela fórmula. Safira Ceylão retorna bem, mas está em tiro algo longo. Olera não anda lá essas coisas e Olera está em turma além dos seus recursos. Fair Aristocratic ainda não disse ao que veio.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
IMPACTO	BRUNEL	MUTISIA
HELVITA	BOMBORDO	MAGOA
HARACHO	HOLBEIN	OCHIM
Z. BONILHA	CANINDE	FALUTCHA
ODEMIR	DION	RIDENDO
TERRIVEL	JASMINEIRO	BERZELINA
CHAPULTEPEC	MACK	CAZUZA

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1 Pessadello, Red. Filho . . . 56
2 Egregrus, J. Portillo . . . 54
3 Attacker, J. Tinoco . . . 52
4 B. Destino, D. Ferreira . . . 56
5 Don Panchito, L. Diaz . . . 58
6 Junior, W. Andrade . . . 54

O programa de hoje não é dos mais promissores, apresentando-se mesmo algo descolorido nas diversas provas; ressaltam-se elas da falta de um melhor número de inscrições, para não se falar do pouco valor dos concorrentes. Em todo o caso, como não é muito exigente o nosso público, a jornada deve alcançar sucesso. O hipódromo, por certo, hospedará, por horas, muitos turistas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TAPAJU	TARUMAN	LUETZOW
INCIGNITA	LUCIFER	JEFFY
DON PRADIQUE	ABRE CAMPO	MARACAJU
POETA	NEVER LOOSER	LIPE
PRACINHA	MARSHALL	R. NOVARRO
DALAMATA	IGINO	BRUCE
MY LORD	DON PANCHITO	EGREGIOUS
PELOTAO	ESTONIA	CONTRABANDA

SUSPENSO G. ROSA POR FALTA DE EMPENHO DE MELHOR COLOCAÇÃO

SÃO VICENTE, 4. (Correio) — A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Vicente elaborou hoje o seguinte programa de oito paradas para o festival de 4.ª feira, dia 9, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

1 Alquifa . . . 58
2 Escudero . . . 57
3 Lua Nova . . . 58
4 Plama . . . 58
5 Nelita . . . 58
6 Legenda . . . 55

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,10 horas.

1 Alvacento . . . 56
2 Guaporé . . . 58
3 Xiriscal . . . 56
4 Marau . . . 53
5 Corso . . . 55
6 Sultão . . . 51

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

1 Miss Televisão . . . 57
2 Resente . . . 58
3 Puzé . . . 56
4 Lexiano . . . 54
5 Chapadão . . . 57
6 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1 Igape . . . 58
2 Marica . . . 53
3 Ora! . . . 52
4 Mazy . . . 47
5 Aura . . . 48
6 Arel . . . 53
7 Helena . . . 53
8 Congresso . . . 56
9 Standard . . . 50

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas.

1 Light (L. Macarini) . . . 56
2 Worthless (M. Locatelli) . . . 56
3 Vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (13) Cr\$ 24,00. Não correu: Velocidade.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,50 horas.

1 Colorado (S. Mendonça) . . . 56
2 Phoenix (S. Sapientia) . . . 56
3 Jocos (A. Neves) . . . 56
4 Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (12) Cr\$ 21,00. Placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Cleopatra (G. Flacchi) . . . 56
2 Port (J. Belfiore) . . . 56
3 Cheyenne (A. Luis) . . . 56
4 Vencedor, Cr\$ 25,00. Dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 18,10 horas.

1 Antico (A. Arão) . . . 56
2 Nimble (J. Belfiore) . . . 56
3 Cheyenne (A. Luis) . . . 56
4 Vencedor, Cr\$ 56,00. Dupla (34) Cr\$ 87,00. Placês Cr\$ 37,00, Cr\$ 33,00 e Cr\$ 42,00. Não correu: Troia.

MEDOC DESERTOU DO CLASSICO

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARRERAS DA DOMINGUEIRA

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da Domingueira paulista:

1.º PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros.

1 Flieg Day, M. Signorelli . . . 56
2 Patife, H. Molina . . . 58
3 Gracinha, L. Oserie . . . 54
4 Nardo, J. Carvalho . . . 58
5 Caridade, C. Bini . . . 56
6 Joy, R. Zamudio . . . 54
7 Sombra Sul, O. Reichel . . . 56

2.º PAREO — "Antonio Vieira dos Santos Sob." — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1 Portenho, J. Carvalho . . . 54
2 Caravela, C. Bini . . . 56
3 Marília, D. Garcia . . . 54
4 Rosella, R. Corrêa . . . 54
5 Moravia, J. Alves . . . 52
6 Macau, R. Zamudio . . . 58
7 Jacobus, J. Santos . . . 52
8 Musa, O. Reichel . . . 58
9 Crasso, A. Aleixo . . . 48

3.º PAREO — "Gashipe Chagas Pereira" — As 15,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1 Bohemia, L. B. Gonçalves . . . 52
2 Iman, L. Oserie . . . 54
3 Acirama, O. Reichel . . . 56
4 Vergel, R. Zamudio . . . 56
5 Juvenil, J. Alves . . . 56
6 Belatrix . . . 49
7 Mordaca . . . 59
8 Velho Pobre . . . 55
9 Mandrake . . . 55
10 Camerino . . . 55
11 Grandreiro . . . 55
12 Kent . . . 58
13 Jovial . . . 55
14 Holderlin . . . 55
15 Mau . . . 56
16 Timoneiro . . . 58
17 Livorno . . . 55
18 Cruzmatino . . . 55
19 Alagoz . . . 53
20 Panoplia . . . 56
21 PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 17,15 horas.

1 Aladim, R. Pacheco . . . 54
2 Holbein, O. Reichel . . . 55
3 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
4 D.I.P., N. Pereira . . . 55
5 Ochim, R. Pacheco . . . 55
6 Birichino, J. Alves . . . 55
7 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
8 Holbein, O. Reichel . . . 55
9 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
10 D.I.P., N. Pereira . . . 55
11 Ochim, R. Pacheco . . . 55
12 Birichino, J. Alves . . . 55
13 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
14 Holbein, O. Reichel . . . 55
15 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
16 D.I.P., N. Pereira . . . 55
17 Ochim, R. Pacheco . . . 55
18 Birichino, J. Alves . . . 55
19 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
20 Holbein, O. Reichel . . . 55
21 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
22 D.I.P., N. Pereira . . . 55
23 Ochim, R. Pacheco . . . 55
24 Birichino, J. Alves . . . 55
25 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
26 Holbein, O. Reichel . . . 55
27 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
28 D.I.P., N. Pereira . . . 55
29 Ochim, R. Pacheco . . . 55
30 Birichino, J. Alves . . . 55
31 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
32 Holbein, O. Reichel . . . 55
33 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
34 D.I.P., N. Pereira . . . 55
35 Ochim, R. Pacheco . . . 55
36 Birichino, J. Alves . . . 55
37 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
38 Holbein, O. Reichel . . . 55
39 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
40 D.I.P., N. Pereira . . . 55
41 Ochim, R. Pacheco . . . 55
42 Birichino, J. Alves . . . 55
43 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
44 Holbein, O. Reichel . . . 55
45 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
46 D.I.P., N. Pereira . . . 55
47 Ochim, R. Pacheco . . . 55
48 Birichino, J. Alves . . . 55
49 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
50 Holbein, O. Reichel . . . 55
51 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
52 D.I.P., N. Pereira . . . 55
53 Ochim, R. Pacheco . . . 55
54 Birichino, J. Alves . . . 55
55 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
56 Holbein, O. Reichel . . . 55
57 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
58 D.I.P., N. Pereira . . . 55
59 Ochim, R. Pacheco . . . 55
60 Birichino, J. Alves . . . 55
61 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
62 Holbein, O. Reichel . . . 55
63 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
64 D.I.P., N. Pereira . . . 55
65 Ochim, R. Pacheco . . . 55
66 Birichino, J. Alves . . . 55
67 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
68 Holbein, O. Reichel . . . 55
69 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
70 D.I.P., N. Pereira . . . 55
71 Ochim, R. Pacheco . . . 55
72 Birichino, J. Alves . . . 55
73 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
74 Holbein, O. Reichel . . . 55
75 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
76 D.I.P., N. Pereira . . . 55
77 Ochim, R. Pacheco . . . 55
78 Birichino, J. Alves . . . 55
79 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
80 Holbein, O. Reichel . . . 55
81 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
82 D.I.P., N. Pereira . . . 55
83 Ochim, R. Pacheco . . . 55
84 Birichino, J. Alves . . . 55
85 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
86 Holbein, O. Reichel . . . 55
87 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
88 D.I.P., N. Pereira . . . 55
89 Ochim, R. Pacheco . . . 55
90 Birichino, J. Alves . . . 55
91 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
92 Holbein, O. Reichel . . . 55
93 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
94 D.I.P., N. Pereira . . . 55
95 Ochim, R. Pacheco . . . 55
96 Birichino, J. Alves . . . 55
97 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
98 Holbein, O. Reichel . . . 55
99 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
100 D.I.P., N. Pereira . . . 55

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 16,05 horas.

1 Mordaca . . . 59
2 Velho Pobre . . . 55
3 Mandrake . . . 55
4 Camerino . . . 55
5 Grandreiro . . . 55
6 Kent . . . 58
7 Jovial . . . 55
8 Holderlin . . . 55
9 Mau . . . 56
10 Timoneiro . . . 58
11 Livorno . . . 55
12 Cruzmatino . . . 55
13 Alagoz . . . 53
14 Panoplia . . . 56
15 PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 17,15 horas.

1 Aladim, R. Pacheco . . . 54
2 Holbein, O. Reichel . . . 55
3 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
4 D.I.P., N. Pereira . . . 55
5 Ochim, R. Pacheco . . . 55
6 Birichino, J. Alves . . . 55
7 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
8 Holbein, O. Reichel . . . 55
9 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
10 D.I.P., N. Pereira . . . 55
11 Ochim, R. Pacheco . . . 55
12 Birichino, J. Alves . . . 55
13 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
14 Holbein, O. Reichel . . . 55
15 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
16 D.I.P., N. Pereira . . . 55
17 Ochim, R. Pacheco . . . 55
18 Birichino, J. Alves . . . 55
19 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
20 Holbein, O. Reichel . . . 55
21 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
22 D.I.P., N. Pereira . . . 55
23 Ochim, R. Pacheco . . . 55
24 Birichino, J. Alves . . . 55
25 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
26 Holbein, O. Reichel . . . 55
27 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
28 D.I.P., N. Pereira . . . 55
29 Ochim, R. Pacheco . . . 55
30 Birichino, J. Alves . . . 55
31 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
32 Holbein, O. Reichel . . . 55
33 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
34 D.I.P., N. Pereira . . . 55
35 Ochim, R. Pacheco . . . 55
36 Birichino, J. Alves . . . 55
37 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
38 Holbein, O. Reichel . . . 55
39 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
40 D.I.P., N. Pereira . . . 55
41 Ochim, R. Pacheco . . . 55
42 Birichino, J. Alves . . . 55
43 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
44 Holbein, O. Reichel . . . 55
45 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
46 D.I.P., N. Pereira . . . 55
47 Ochim, R. Pacheco . . . 55
48 Birichino, J. Alves . . . 55
49 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
50 Holbein, O. Reichel . . . 55
51 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
52 D.I.P., N. Pereira . . . 55
53 Ochim, R. Pacheco . . . 55
54 Birichino, J. Alves . . . 55
55 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
56 Holbein, O. Reichel . . . 55
57 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
58 D.I.P., N. Pereira . . . 55
59 Ochim, R. Pacheco . . . 55
60 Birichino, J. Alves . . . 55
61 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
62 Holbein, O. Reichel . . . 55
63 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
64 D.I.P., N. Pereira . . . 55
65 Ochim, R. Pacheco . . . 55
66 Birichino, J. Alves . . . 55
67 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
68 Holbein, O. Reichel . . . 55
69 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
70 D.I.P., N. Pereira . . . 55
71 Ochim, R. Pacheco . . . 55
72 Birichino, J. Alves . . . 55
73 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
74 Holbein, O. Reichel . . . 55
75 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
76 D.I.P., N. Pereira . . . 55
77 Ochim, R. Pacheco . . . 55
78 Birichino, J. Alves . . . 55
79 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
80 Holbein, O. Reichel . . . 55
81 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
82 D.I.P., N. Pereira . . . 55
83 Ochim, R. Pacheco . . . 55
84 Birichino, J. Alves . . . 55
85 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
86 Holbein, O. Reichel . . . 55
87 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
88 D.I.P., N. Pereira . . . 55
89 Ochim, R. Pacheco . . . 55
90 Birichino, J. Alves . . . 55
91 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
92 Holbein, O. Reichel . . . 55
93 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
94 D.I.P., N. Pereira . . . 55
95 Ochim, R. Pacheco . . . 55
96 Birichino, J. Alves . . . 55
97 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
98 Holbein, O. Reichel . . . 55
99 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
100 D.I.P., N. Pereira . . . 55

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 16,45 horas.

1 Aladim, R. Pacheco . . . 54
2 Holbein, O. Reichel . . . 55
3 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
4 D.I.P., N. Pereira . . . 55
5 Ochim, R. Pacheco . . . 55
6 Birichino, J. Alves . . . 55
7 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
8 Holbein, O. Reichel . . . 55
9 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
10 D.I.P., N. Pereira . . . 55
11 Ochim, R. Pacheco . . . 55
12 Birichino, J. Alves . . . 55
13 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
14 Holbein, O. Reichel . . . 55
15 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
16 D.I.P., N. Pereira . . . 55
17 Ochim, R. Pacheco . . . 55
18 Birichino, J. Alves . . . 55
19 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
20 Holbein, O. Reichel . . . 55
21 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
22 D.I.P., N. Pereira . . . 55
23 Ochim, R. Pacheco . . . 55
24 Birichino, J. Alves . . . 55
25 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
26 Holbein, O. Reichel . . . 55
27 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
28 D.I.P., N. Pereira . . . 55
29 Ochim, R. Pacheco . . . 55
30 Birichino, J. Alves . . . 55
31 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
32 Holbein, O. Reichel . . . 55
33 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
34 D.I.P., N. Pereira . . . 55
35 Ochim, R. Pacheco . . . 55
36 Birichino, J. Alves . . . 55
37 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
38 Holbein, O. Reichel . . . 55
39 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
40 D.I.P., N. Pereira . . . 55
41 Ochim, R. Pacheco . . . 55
42 Birichino, J. Alves . . . 55
43 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
44 Holbein, O. Reichel . . . 55
45 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
46 D.I.P., N. Pereira . . . 55
47 Ochim, R. Pacheco . . . 55
48 Birichino, J. Alves . . . 55
49 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
50 Holbein, O. Reichel . . . 55
51 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
52 D.I.P., N. Pereira . . . 55
53 Ochim, R. Pacheco . . . 55
54 Birichino, J. Alves . . . 55
55 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
56 Holbein, O. Reichel . . . 55
57 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
58 D.I.P., N. Pereira . . . 55
59 Ochim, R. Pacheco . . . 55
60 Birichino, J. Alves . . . 55
61 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
62 Holbein, O. Reichel . . . 55
63 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
64 D.I.P., N. Pereira . . . 55
65 Ochim, R. Pacheco . . . 55
66 Birichino, J. Alves . . . 55
67 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
68 Holbein, O. Reichel . . . 55
69 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
70 D.I.P., N. Pereira . . . 55
71 Ochim, R. Pacheco . . . 55
72 Birichino, J. Alves . . . 55
73 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
74 Holbein, O. Reichel . . . 55
75 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
76 D.I.P., N. Pereira . . . 55
77 Ochim, R. Pacheco . . . 55
78 Birichino, J. Alves . . . 55
79 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
80 Holbein, O. Reichel . . . 55
81 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
82 D.I.P., N. Pereira . . . 55
83 Ochim, R. Pacheco . . . 55
84 Birichino, J. Alves . . . 55
85 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
86 Holbein, O. Reichel . . . 55
87 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
88 D.I.P., N. Pereira . . . 55
89 Ochim, R. Pacheco . . . 55
90 Birichino, J. Alves . . . 55
91 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
92 Holbein, O. Reichel . . . 55
93 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
94 D.I.P., N. Pereira . . . 55
95 Ochim, R. Pacheco . . . 55
96 Birichino, J. Alves . . . 55
97 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
98 Holbein, O. Reichel . . . 55
99 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
100 D.I.P., N. Pereira . . . 55

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 17,25 horas.

1 Aladim, R. Pacheco . . . 54
2 Holbein, O. Reichel . . . 55
3 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
4 D.I.P., N. Pereira . . . 55
5 Ochim, R. Pacheco . . . 55
6 Birichino, J. Alves . . . 55
7 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
8 Holbein, O. Reichel . . . 55
9 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
10 D.I.P., N. Pereira . . . 55
11 Ochim, R. Pacheco . . . 55
12 Birichino, J. Alves . . . 55
13 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
14 Holbein, O. Reichel . . . 55
15 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
16 D.I.P., N. Pereira . . . 55
17 Ochim, R. Pacheco . . . 55
18 Birichino, J. Alves . . . 55
19 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
20 Holbein, O. Reichel . . . 55
21 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
22 D.I.P., N. Pereira . . . 55
23 Ochim, R. Pacheco . . . 55
24 Birichino, J. Alves . . . 55
25 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
26 Holbein, O. Reichel . . . 55
27 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
28 D.I.P., N. Pereira . . . 55
29 Ochim, R. Pacheco . . . 55
30 Birichino, J. Alves . . . 55
31 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
32 Holbein, O. Reichel . . . 55
33 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
34 D.I.P., N. Pereira . . . 55
35 Ochim, R. Pacheco . . . 55
36 Birichino, J. Alves . . . 55
37 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
38 Holbein, O. Reichel . . . 55
39 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
40 D.I.P., N. Pereira . . . 55
41 Ochim, R. Pacheco . . . 55
42 Birichino, J. Alves . . . 55
43 Harachô, L. Gonzalez . . . 55
44 Holbein, O. Reichel . . . 55
45 Tanmuz Prince, Zamudio . . . 55
46 D.I.P., N. Pereira . . . 55
47 Ochim, R. Pacheco . . . 55
48 Birichino, J. Alves . . . 55
49 Harachô, L. Gonzalez .

SECCÃO COMERCIAL

CAFÉ

TÍTULOS

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos, funcionou firme.
 A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,00, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 194,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os preços, registrando 750 e 7.250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária alta de 35 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 15 a 49 pontos e na segunda intermediária alta de 36 a 65 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 35.028 sacas, foram embarcadas 33.200 e despachadas 40.956 sacas. Ficaram em estoque 76.744 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no 3.º segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 35.417 sacas, somando, desde 1.º do mês 76.744 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. de hoje
 Comp. Vend.
 Cr\$ Cr\$
 Janeiro 199,00 199,50
 Fevereiro 201,00 201,50
 Fevereiro-junho 203,50 204,00
 Julho-dezembro 210,00 210,50
 Janeiro-junho 193,50 194,00

Períodos Fech. ant.
 Comp. Vend.
 Cr\$ Cr\$
 Janeiro 197,50 198,00
 Fevereiro 199,00 199,50
 Fevereiro-junho 202,00 202,50
 Julho-dezembro 196,50 197,00
 Janeiro-junho 193,50 194,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert. Fech.
 Janeiro 184,00 184,50
 Março 185,00 185,50
 Maio 183,00 183,50
 Julho 183,00 183,50
 Setembro 183,00 183,50
 Dezembro 184,00 184,50

Vendas 184,00 184,50

Mercado Paralelo

CONTRATO "C"

Abert. Fech.
 Janeiro 198,00 198,50
 Março 201,00 201,50
 Maio 202,00 202,50
 Julho 204,00 204,50
 Setembro 204,00 204,50
 Dezembro 204,00 204,50

Vendas 204,00 204,50

Mercado Paralelo

CONTRATO "D"

Abert. Fech.
 Janeiro 197,50 198,00
 Março 201,00 201,50
 Maio 202,00 202,50
 Julho 204,00 204,50
 Setembro 204,00 204,50
 Dezembro 204,00 204,50

Vendas 204,00 204,50

Mercado Paralelo

DISPONÍVEL

Tipo 4 mole 195,00
 Tipo 4 duro 194,00
 Tipo 5 s/ descrição 190,00

Mercado Estável

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 4.

Passagens:

Do 4.º até o dia 4.º 14.807
 Do mês até o dia 4.º 14.807
 Desde 1.º de julho 2.084.433

Entradas:

Do 4.º até o dia 4.º 35.028
 Do mês até o dia 4.º 105.098
 Desde 1.º de julho 4.135.765

Embarques:

Do 4.º até o dia 4.º 33.200
 Do mês até o dia 4.º 69.996
 Desde 1.º de julho 3.850.385

Despachos:

Do 4.º até o dia 4.º 40.956
 Do mês até o dia 4.º 4.111.074
 Desde 1.º de julho 3.892.074

Existências:

Do 4.º até o dia 4.º 1.842.955

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Comprador Cr\$

Nova York 18,38

Londres, pronta 51,46/40

Buenos Aires —

Montevideo —

Estados Unidos 3,55/51

Paris 6,53/54

Berna 6,53/54

Chicochovaquia 6,53/54

Amsterdã 6,53/54

Bruxelas 6,53/54

Vendedor Cr\$

Londres 52,41/40

Nova York 18,38

Buenos Aires 1,31/46

Montevideo 7,84/51

Madrid 1,70/96

Bruxelas 6,53/54

Peru (solos) 1,30

Chicochovaquia 6,53/54

Berna 6,53/54

SÃO PAULO
 Calmo foi o montante de vendas registradas ontem pela Bolsa de Valores, num total de 2.653.240 cruzeiros, das quais, 198.615, corresponderam aos títulos particulares, enquanto, 2.454.625, contribuíram em transações sobre papéis públicos. Foram alçados foram vendidos 39 ações da Cia. Paulista, nom. a 162,00 e 133 Partes Beneficiárias do Banco Comércio e Indústria a 141,00.

Média dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de cotação — N.º 2-52.

Obrigações:

"Café", 6% .. 770,00

Apólices:

"Populares", 5% .. 207,79

"Unifac", 6% .. 641,26

"Perov", 7% .. 709,88

"Unifac", 8% .. 882,00

VENDAS REALIZADAS

1425 Unificadas .. 640,00

58 Unificadas .. 645,00

2 Unificadas .. 647,00

200 Unificadas .. 641,00

350 Unificadas .. 642,00

700 Unificadas .. 643,00

20 Unificadas .. 646,00

10 Unificadas .. 648,00

15 Ferrovias .. 712,00

10 Ferrovias .. 708,00

53 Ferrovias .. 710,00

50 Ferrovias .. 709,00

102 Unificadas .. 882,00

8 Populares .. 208,00

59 Populares .. 208,00

1 Popular .. 210,00

68 Municipais "1942" .. 880,00

90 Municipais "1938" .. 889,00

Obrigações:

230 Estado "Café" .. 770,00

Federais Guerra:

24 5.000,00 .. 3.870,00

3 1.000,00 .. 759,00

64 1.000,00 .. 765,00

42 500,00 .. 378,00

14 500,00 .. 375,00

4 200,00 .. 150,00

3 100,00 .. 74,50

100 100,00 .. 75,00

28 100,00 .. 75,00

Ações:

100 Cia. Paul., nom. 160,00

50 Cia. Paul., port. 170,00

142 Est. F. M. Agudo 100,00

200 Cia. São Paulo Al- 100,00

paragatas, ord. 600,00

8 Bco. Com. do Est. 45,50

Debentures:

100 Cia. Nc. de Est. 112,00

(ex. juros) .. 112,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 4.

Obrigações:

Fed. Guerra:

5.000,00 .. 3.880,00

1.000,00 .. 760,00

200,00 .. 380,00

100,00 .. 149,50

Estado:

"Café" .. 760,00

"1922" .. 870,00

Apólices:

Fed. nom. .. 75,00

Fed. port. .. 885,00

Unifac .. 650,00

Ferrov. .. 714,00

Populares .. 708,00

Rodov. .. 700,00

Rio G. Sul

Rod. série "A" .. 900,00

Idem, série B .. 145,00

Idem, série C .. 130,00

Esp. Santo .. 440,00

Seriação 1.º grupo

America .. 300,00

Am. do Sul .. 230,00

B.p. Am. Sul .. 200,00

C. Credito .. 230,00

NO ESTADO DE S. PAULO

ADAMANTINA
 ALVARES MACHADO
 ANDRADINHA
 ARARAQUARA
 ASSIS
 BARIRI
 BAURU
 BILAC
 BIRIGUI
 BRAZ (São Paulo)
 BRAUNA
 CAPELANDIA
 CAMPINAS
 CANDIDO MOTA
 COSMORAMA
 DUARTINA
 FERNANDOPOLIS
 FLORIDA PAULISTA
 GALIA
 GARÇA
 GETULINA
 GRACIANOPOLIS
 GUARANTÁ
 IBIRAREMA
 JAU
 LAPA (São Paulo)
 LINS
 LUCILIA
 MARILIA
 MARTINOPOLIS
 MIRANDOPOLIS
 OSVALDO CRUZ
 OURINHOS
 PARAPUÁ
 PEDERNÉIRAS
 PENAPOLIS
 PIRAJUI
 POMPÉIA
 PRESIDENTE ALVES
 PRESIDENTE BERNARDES
 PRESIDENTE PRUDENTE
 PRESIDENTE WENCESLAU
 PROMISSÃO
 RANCHARIA
 REGENTE FELJO
 RIBEIRÃO PRETO
 SANTOS
 S. JOSE DO RIO PRETO
 S. MANUEL
 TUPÁ
 VALPARAISO
 VERA CRUZ
 VOTUPORANGA

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANÁ

APUCARANA
 ARAPONGAS
 ASSAI
 BANDEIRANTES
 CAMBÉ
 CORNELIO PROCOPIO
 CURITIBA
 JANDAIA DO SUL
 LONDRINA
 MANDAGUARI
 MARIALVA
 PARANAGUA
 ROLANDIA
 SERTANOPOLIS

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAEMPO

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 154.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS MARGINAIS

CONSELHO CONSULTIVO:

Francisco de Souza Dantas Forbes
 Francisco Paula Leite Sobrinho
 Henrique Schieffelder
 Cel. João Pedro de Carvalho Jr.
 Luis Duarte Silva

Olavo A. Ferraz
 Oswaldo Pereira de Barros
 Dr. Pedro Delamare São Paulo
 Raul Arruda
 Sebastião Aleixo da Silva

ATIVO

A — DISPONÍVEL

CAIXA:
 Em Moeda Corrente 210.544.540,20
 Em Depósito no Banco do Brasil S. A. 334.593.614,00
 Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293 .. 37.320.364,90 582.458.519,10

B — REALIZÁVEL

Letras do Tesouro Nacional 22.105.000,00
 Empréstimos em Contas Correntes 426.078.807,10
 Títulos Descontados 1.495.919.673,20
 Agências no País 647.528.430,90
 Correspondentes no País 10.355.982,30
 Correspondentes no Exterior 145.583.647,40
 Outros Valores em Moeda Brasileira 5.508.339,90
 Outros Créditos 40.339,50
 Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Dec. Lei n. 7.293 4.657.766,10 2.735.672.886,30

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 40.577.900,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da S.M.C. e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei, n.º 9.682 31.495.912,50
 Ações e Debentures 24.954.950,40 2.814.228.749,20

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco 75.292.616,80
 Móveis e Utensílios 11.211.699,20
 Material de Expediente 8.480.208,40
 Instalações 2.518.201,60 97.502.726,00

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos —
 Impostos —
 Despesas Gerais —

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia 495.923.631,80
 Valores em Custódia 29.057.704,00
 Títulos a Receber de Conta Alçada 471.292.697,20
 Outras Contas 380.801.790,30 1.377.075.823,30
 Total Cr\$ 4.871.265.817,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital 70.000.000,00
 Fundo de Reserva Legal 14.000.000,00
 Outras Reservas 70.000.000,00 154.000.000,00

G — EXIGÍVEL

DEPÓSITOS

De Poderes Públicos —
 De Autarquias —
 Em C/C Sem Limites 1.386.474.109,90
 Em C/C Limitadas 612.580.020,70
 Em C/C Populares 83.332.497,60
 Em C/C Sem Juros 17.393.540,80 2.099.380.169,00

A PRAZO:

De Poderes Públicos —
 De Autarquias —

DE DIVERSOS:

A Prazo Fixo 435.034.983,50
 De Aviso Prévio 42.662.035,20 477.697.018,70
 2.877.677.187,76

OUTRAS RESPONSABILIDADES:

Agências no País 655.223.578,60
 Correspondentes no País 9.895.407,20
 Correspondentes no Exterior 11.084.800,70
 Ordens de Pagamentos e Outros Créditos 23.879.383,50
 Dividendos a Pagar 4.220.229,10 704.303.309,10 3.281.980.586,80

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Resultados 58.209.407,30

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia 524.981.335,80

Depositantes de Títulos em Cobrança:

Do País 444.231.873,30
 Do Exterior 27.060.823,90 471.292.697,20

Outras Contas 380.801.790,30 1.377.075.823,30
 Total Cr\$ 4.871.265.817,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

DESPESAS GERAIS

Honorários da Diretoria 360.000,00
 Ordenados do Pessoal 12.164.895,90
 Gratificações 13.607.618,80
 Quota do I.A.P. dos Bancários 938.860,40
 Aluguéis 2.480.029,80
 Doação feita à Caixa

Graças à firmeza dos governos federal e estadual têm sido evitadas as manobras baixistas do café

NAO PERMITIR O MINISTRO DA FAZENDA ESPECULAÇÕES PARTICULARES VISANDO PREJUDICAR A ECONOMIA BRASILEIRA — SERA APRESENTADA AO CONGRESSO UMA LEI PARA MAIOR FACILIDADE NA CONCESSÃO DE FINANCIAMENTO — ASSUNTOS EXAMINADOS PELO SR. HORACIO LAFER NA VISITA QUE FEZ AS ENTIDADES DE CLASSE DE S. PAULO

O ministro da Fazenda sr. Horacio Lafer que se encontra em São Paulo para se pôr em contato com as classes produtoras, acompanhado do sr. Gabriel Dantas, seu assistente, visitou, na tarde de ontem, entidades representativas das classes produtoras.

Na Sociedade Brasileira, s. excia, foi recebido pelos srs. Mario Rolim Teles, Raul da Rocha Medeiros, Antonio de Queiroz Teles, Antonio Bento Ferraz, Gastão de Araújo Jordão, Acacio Gomes, José Perez de Oliveira, Gabriel Perez Figueiredo e outros membros da diretoria da entidade.

Inicialmente, o presidente da Rural, saudando o ilustre titular, fez rápida síntese das aspirações da lavoura de café, colocando em primeiro plano o problema do INCA, questão da quota aos exportadores, jipes para a lavoura, facilidades de descontos na praça de Santos. Terminando, fez o elogio da atuação do sr. Horacio Lafer a frente do Ministério da Fazenda.

Lafer agradece a contribuição que a Sociedade Rural Brasileira vem prestando à administração do país.

Afirma que tudo tem feito na defesa dos interesses da lavoura, particularmente da cafeicultura. Daí considerar uma necessidade a criação de um órgão para supervisionar esta política agrícola. Acrescenta s. excia. que tudo fará para que o projeto do INC, tendo em vista a Câmara Federal e Senado, atendendo assim aos legítimos interesses da lavoura cafeeira.

Passando a falar da política de preços, diz que o governo não dará apoio aos baixistas. Lembra a propósito que durante sua visita aos EUA, lhe foi assegurado que o governo americano não facilitaria a baixa de nosso principal produto.

ESPECULADORES

Adianta ainda o ministro da Fazenda que não permitirá manobras especulativas visando prejudicar a economia brasileira. Afirmo que graças à firmeza do governo federal e com a colaboração do governo do Estado de

São Paulo as aludidas manobras têm sido evitadas.

A questão do financiamento, acrescenta, não vem sendo descurada pelo governo. Todavia, a lei dos redescantos tem impedido o governo de ir mais longe. Por esta razão, pretende o ministro, no início dos trabalhos parlamentares, apresentar ao Congresso um pedido para a modificação da lei em causa, para maior facilidade de financiamento, evitando o desvirtuamento do crédito, com especulações que reduzem em prejuízo das classes produtoras.

SAUDAÇÃO

O sr. Antonio de Queiroz Teles pede a palavra a seguir para felicitar o ministro da Fazenda pela política de saneamento econômico que vem desenvolvendo a frente de sua pasta.

Mais adiante, o sr. Horacio Lafer respondeu a perguntas que lhe foram dirigidas pelo sr. Antonio de Queiroz Teles, afirma que tudo fará para apressar o andamento do projeto do Banco Rural e Banco Central.

A propósito da falta de numeração, esclarece o ministro que,



Flagrantes da recepção ao ministro Horacio Lafer na Sociedade Rural Brasileira.

Linha de ônibus 46 — "Jardim S. Paulo"

ALTERAÇÃO DE ITINERÁRIO

Visando facilitar as manobras dos ônibus da linha 46 — "Jardim S. Paulo", em seu ponto final, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, a partir de amanhã, procederá à alteração do itinerário desta linha, que passará a ser o seguinte:

IDA: — Praça do Correio, avenida Nova Anhangabau, rua Mauá, rua Florencio de Abreu, praça da Luz, avenida Tiradentes, praça dos Esportes, ponte das Bandeiras, rua Voluntários da Pátria, rua Gabriel Piza, rua Dr. Zuquim, rua Olavo Egídio e avenida Leoncio de Magalhães.

VOLTA: — Avenida Leoncio de Magalhães, rua Olavo Egídio, rua Dr. Zuquim, rua Duarte de Azevedo, rua Voluntários da Pátria, avenida Nova Anhangabau, ponte das Bandeiras, praça dos Esportes, rua Itapiranga, praça José Roberto, avenida Tiradentes, rua Brigadeiro Tobias, rua Mauá, avenida Nova Anhangabau e praça do Correio.

Novas disposições para o tráfego na av. 9 de Julho

Proibição de conversão à esquerda, entre a praça da Bandeira e praça Santos Dumont e desta até a avenida Brasil — Proibido o tráfego de caminhões, carroças e bicicletas na importante arteria — Os ônibus não poderão ultrapassar qualquer veículo e devem manter a velocidade máxima de 40 quilômetros horários — Vantagens e desvantagens da medida — A morosidade dos ônibus poderá fazer muita gente perder o horário

Radical alteração do trânsito da avenida Nove de Julho será iniciada hoje, quando entrará em vigor a portaria n.º 77 da Diretoria do Serviço de Trânsito, proibindo a conversão à esquerda, da praça da Bandeira à praça Santos Dumont (antigo largo 13 de Maio), e desta até a avenida Brasil, além de proibir o tráfego de caminhões, carroças e bicicletas naquela importante radial e determinar que fiquem os ônibus proibidos de ultrapassar qualquer veículo, devendo manter a velocidade máxima de 40 quilômetros por hora.

A MOROSIDADE DOS ÔNIBUS

Para os que se servem habitualmente dos ônibus que trafegam pela Nove de Julho, o problema que irão enfrentar a partir de hoje será o do horário de trânsito que os ônibus não poderão ir além de 40 quilômetros hora.

de taxis ou lotações, é que se beneficiarão do desembarco do tráfego previsto para a Nove de Julho. Serão, porém, os ônibus, em comparação com os interesses prejudicados de milhares de paulistanos que não tem outro meio de condução a não ser os ônibus.

"CONSIDERANDO, que o trânsito na Avenida 9 de Julho vem aumentando de intensidade, morosidade e congestionamento, a população demanda o centro da cidade; CONSIDERANDO que o trânsito de caminhões, carroças e bicicletas, vem contribuindo para aumentar o congestionamento na citada via; CONSIDERANDO que as conversões à esquerda, além de dificultar o trânsito, ocasionam acidentes que comumente envolvem vários veículos; CONSIDERANDO que os ônibus, ao ultrapassarem outros veículos, causam embargos ao trânsito, e que tal manobra constitui permanente perigo aos demais veículos ocasionando acidentes;



RESOLVE — Introduzir as seguintes restrições ao trânsito na Avenida 9 de Julho: Proibir o trânsito de caminhões, carroças e bicicletas no trecho compreendido entre a Praça da Bandeira e Avenida Brasil; Proibir as conversões à esquerda da Praça da Bandeira até a Praça Santos Dumont (esta última será devidamente sinalizada, a fim de dar acesso ou facilitar o retorno a outras vias e permitir o cruzamento na referida praça) e da Praça Santos Dumont à Avenida Brasil; Proibir aos ônibus ultrapassarem qualquer veículo, devendo manter-se em fila, na mão direita, e com a velocidade máxima de 40 km.-hora. A presente Portaria entrará em vigor a partir de 5 de janeiro de 1952, revogadas as disposições em contrário".

VANTAGENS...

Como se vê, são transformações radicais que serão postas em vigor a partir de hoje, quando a avenida 9 de Julho já amanhecerá devidamente sinalizada, de forma a bem orientar os automobilistas de acordo com as novas determinações. As medidas que hoje entrarão em prática justificam-se principalmente quando visam desimpidir a 9 de Julho do tráfego de caminhões, carroças e bicicletas, deixando-a livre para os autos de praça e particulares e os ônibus. Sob esse ponto de vista, a portaria 77 é meritória, pois seus efeitos serão realmente benéficos.

E DESVANTAGENS

Os pontos que nos parecem falhos na portaria 77 referem-se à proibição imposta aos veículos de fazer a conversão à esquerda, em todo o longo trecho da praça da Bandeira à praça Santos Dumont, e desta à avenida Brasil. No primeiro trecho ainda se justificaria a medida, pela existência de numerosas vias subsidiárias existentes entre a praça da Bandeira e o antigo largo 13 de Maio. Deste local, porém, até a avenida Brasil o trecho é dos mais longos, e a imposição virá criar muitas dificuldades aos moradores das vias transversais à importante radial.

Os moradores ou quem quiser se dirigir à Alemanha Iti, França, José Maria Lisboa, Estados Unidos etc., — à esquerda serão obrigados a prolongar seu trajeto até a avenida Brasil, para ali tomarem a esquerda e voltarem até atingir as ruas que tendem. Ou, então, terão de subir a rampa do Triunfo e enfrentar o tráfego da avenida Paulista para conseguir, finalmente, chegar a seu destino.

LAÇOUGUE FECHADO DEFINITIVAMENTE

Julgando processo instaurado pela Delegacia de Ordem Econômica, o dr. José Gonçalves Santana, titular da 11.ª Vara Criminal da capital, condenou a fechamento do açougue "Santa Cruz", sito à rua Santa Cruz, em Vila Mariana, de propriedade de Indúlio. O documento comercial, em 18 de maio do ano findo, foi autuado em flagrante pelo Departamento de Fiscalização da C. E. P., por ter cobrado Cr\$ 14,50 por um quilo de carne mole, quando o preço correto deveria ser Cr\$ 11,00.

ACONTECE CADA DIA

ATENAS, 4 (U.P.) — A solenidade heroica de uma moderna "guerra de Troia" regressou ao lar e foi a protagonista de uma cena que teria feito honra a uma tragédia grega na antiguidade.

Tassoula Petrakoghiorgi fugiu de seu esposo que a levava para uma caverna nas montanhas de Creta em agosto de 1950 e procurou a proteção da Polícia; logo a seguir, dirigiu-se ao lar de seus pais procurando uma reconciliação. Seu pai, o deputado Petrakoghiorgi, se opusera violentamente ao casamento de Tassoula com o jovem de seus amores.

Tassoula, se lançando de joelhos diante de seu pai, beijou-lhe a mão e humildemente pediu-lhe perdão. Viam-se lágrimas nos olhos do duro deputado quando este acariciou-lhe a cabeça perdoando-a.

Enquanto isso se dava, numa sala contígua a genitori da bela Tassoula desmaiava e sua irmã Electra chorava copiosamente; do lado de fora da casa, policiais armados guardavam a residência dos Petrakoghiorgi.

VICENZO, 4 (AFP) — Sete pessoas ficaram feridas nesta cidade, a tiros de fuzil, dados em sinal de respeito, durante um casamento, por um indivíduo contra a porta do local em que se realizava a recepção, oferecida pelos recém-casados, que se deu entre os feridos.

foxa de forma Domingos Carvalho Silva

Tudo o ano novo nos traz esperanças e, o que é pior, ilusões. Sempre que janeiro chega, vem consigo a suposição de que se foram os dias ruins e que a vida vai melhorar.

Os chefes de Estado, os governadores, os ministros, os políticos, os quromantes, os escritores, os astrologos, os artistas, os generais e os sacerdotes fazem previsões e profecias em relação ao ano novo. E promessas também. Mas, dentro de cada um de nós há um oculto demônio do ceticismo, prevenindo que o novo ano será igual ao velho, se não for pior.

Não, pessimista não sou. Amo a vida, e não sou daqueles que repetem o verso famoso — "mil vezes a morte que viver escravo". A liberdade é quase tudo na vida. Mas, a vida, mesmo sem liberdade, ainda vale pela esperança de ser vivida. Não posso, todavia, velar com um crivo o sol ofuscante da realidade crua. E a realidade não comporta cantigas de ninar adultos.

Para que tenhamos um ano feliz, ou melhor, sucessivos anos felizes, precisamos, é claro, do aperfeiçoamento de nossa legislação.

CANTIGA DE NINAR

social, industrial, civil, etc. De uma boa política financeira depende a solução de muitos dos nossos problemas. Há porém outros que não serão resolvidos, nem superados, nem mesmo contornados, sem que enfrentemos três fortíssimas e aparentemente invencíveis: deficiência de produção, analfabetismo e falta de saúde.

Todos os dias se erguem nas cidades prédios bonitos, envidraçados, com elevadores ultra-rápidos. As geladeiras, as máquinas de lavar roupa e os aparelhos de televisão desembarcam diariamente nos portos principais. Novos semáforos são instalados todos os dias nas esquinas onde o trânsito é difícil. Novos cargos públicos — federais, estaduais e municipais — são criados. No entanto, a vida não melhora.

E por que? Porque há maior número de "rabos de peixe" e menor número de cabeças de tomate; há maior número de aparelhos de televisão e menor de cabeças de gado; há maior número de clubes de futebol, de dança, de "boites", e menor de estabulos, de granjas, de hortas, de pomares.

Se descontarmos, ao respectável número de 52 milhões de brasileiros, os funcionários, os prebendários, os bancários, os comerciantes, os serventuários, os aerovionários, os extranumerários e todos os "aríes" que prestam realmente importantes serviços acessórios à economia nacional, mas que não prestam serviços fundamentais, sobra uma população de três milhões de trabalhadores, que são, vamos dizer, a "colônia" de que dispomos, para suprir o "continente" civilizado.

Em face disto, só poderemos ter anos prósperos quando for reiniciada a "colonização" dos campos. Isto porém não poderá ser feito sem a criação de melhores condições sanitárias, que ponham um parêntese às endemias e ao excessivo índice de mortalidade, e sem uma campanha de intensiva alfabetização que transformará cada trabalhador num cidadão e num consumidor, aumentando as possibilidades de nossa indústria litorânea.

Sem produção, cultura e saúde, que poderemos esperar dos dias que inexoravelmente hão de vir? Telegrafemas de boas festas iludem, mas não resolvem.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII SAO PAULO — SABADO, 5 DE JANEIRO DE 1952 N. 29.367

Renovação nos quadros dirigentes da FARESP

OBJETIVOS DA CANDIDATURA DO SR. DARIO MEIRELES À PRESIDENCIA DESSE ORGAO DA LAVOURA

O sr. Dario Meireles, candidato à presidência da FARESP às próximas eleições dessa entidade, que se realizará no dia 15 de janeiro, teve oportunidade, em palestra com a reportagem do "Correio Paulistano", de prestar alguns esclarecimentos sobre os fundamentos da sua atitude e do grupo de lavradores sob cujos auspícios foi lançada a sua candidatura.

RENOVAÇÃO DE "LEADERS"

Disse-nos inicialmente o entrevistado que o objetivo do lançamento de uma chapa em oposição à que é encabeçada pelo sr. Iria Meinberg, atual presidente da FARESP, é promover uma renovação nos quadros dirigentes dessa entidade, ao mesmo tempo que conceder uma oportunidade a diversos elementos que, pela sua atuação, vêm se destacando nas atividades de defesa e orientação da classe agropecuária, em relação à qual vêm se portando como verdadeiros "leaders".

UNIFICAÇÃO DA CLASSE

— Além disso — informou-nos o sr. Dario Meireles, temos o propósito de trabalhar pela unificação da classe agrícola e o nosso grupo muito poderá fazer em favor dessa finalidade, se conduzido aos postos dirigentes da FARESP. Sabemos que a lavoura e a pecuária sofrem cada vez mais as consequências ruins da dispersão de esforços e este fenômeno, até aqui peculiar a esse setor de atividade, que deve ser antes de tudo combatido, se desejarmos fazer valer, de fato, a força que de direito possuímos.



Sr. Dario Meireles, candidato à presidência da FARESP.

SEJA CURIOSO

Distingui-se o marfim legítimo do falso examinando-o ao microscópio. Copias se for genuíno mostrará pequenas ondulações e se for falso pequenos pontos.

O "caracol", na Suíça, na Alemanha, na França, e em outros países da Europa é considerado alimento da elite.

Foi na Finlândia entre 1853 a 1896 que apareceram as primeiras escolas de trabalho manual.

Uma coqueira produz anualmente 7 quilos e 220 gramas de mel.

A classe militar no Japão é designada por "Samurai", que quer dizer "guarda".

Mecanoterapia é a direção higiênica dos movimentos para melhorar as condições do organismo.

"Terra dos Deuses" (God Earth) da escritora norte-americana Pearl Buck foi publicado em 1931.

Alexei Wanosov, famoso poeta brasileiro, era filho do Rio Grande do Sul, e morreu em 1923 com 28 anos.

Catigula foi o terceiro imperador romano e chamava-se Caio César Augusto Germanico.

Se as mães soubessem o perigo de vida que correm as crianças habituadas com chupeta, jamais consentiriam no seu uso. Quantas vezes, amassecas ignorantes apunham do chão, onde se encontram as chupetas com microbios mortíferos e as introduzem inconscientemente na boca das crianças.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEZOITO PASSAGEIROS FERIDOS NUM GRAVE DESASTRE DE ONIBUS

AS VITIMAS FORAM INTERNADAS NO HOSPITAL DAS CLINICAS EM NUMERO DE QUINZE — PRESO EM FLAGRANTE UM CONHECIDO MALANDRO — DESORDEIRO BALEADO

Procedente do bairro Cachoeirinha, trafegava na manhã de ontem, pouco depois das 5 horas, transportando regular número de passageiros, o ônibus de chapa 8-76-19, dirigido pelo motorista profissional Gilberto Ferreira dos Santos. O coletivo de mandava o bairro da Barra Funda e vinha pela estrada do Mandi. Quando passava em frente à granja "Santa Maria", Gilberto foi obrigado a manobrar a fim de evitar um chocho com outro ônibus que corria pelo meio da estrada em sentido contrário. Conseguiu evitar a colisão, porém, o ônibus se projetou por um barranco e dando cambalhotas foi parar a uns vinte metros adiante.

Em consequência do acidente dezoito passageiros do ônibus sofreram ferimentos, sendo quinze internados no Hospital das Clínicas, por se encontrarem em estado grave. As vítimas são: Pedro Lobo de Oliveira, de 20 anos, solteiro, domiciliado na rua Duque Ceu, 103, no bairro da Cachoeirinha; Delfim Marzoli, de 27 anos, casado, residente na estrada Parada Quinta, 582; Paulo Leal, de 52 anos, casado, morador na rua Água Preta, 288; João Ribeiro Martins, de 59 anos, casado, residente na estrada do Campo, 194; Osvaldo Fernandes, de 23 anos, casado, domiciliado na Vila Continental, bairro da Cachoeirinha; Antonio Silveira, de 58 anos, casado, residente na rua Maracá, 100; Sebastião

Firmino, de 48 anos, casado, morador na rua Lili, 240, Cachoeirinha; Alfredo Tiago, de 20 anos, solteiro, domiciliado na rua Maracá, 119; Antonio de Oliveira, de 31 anos, casado, morador na Vila Continental; Maria Alves de Barros, de 25 anos, casada; seu irmão Aristides Alves de Barros, de 19 anos, solteiro, domiciliado na rua Maresia, 203; Acacio Manuel Rodrigues, de 40 anos, casado, residente na rua Maracá, 119; Lazaro Correia de Aguiar, de 34 anos, solteiro, morador na estrada da Cachoeirinha, 220; José Rui Jacomo, de 25 anos, casado, morador na estrada do Imirim, 4.527; Sebastião Lopes da Costa, de 34 anos, casado, domiciliado na rua Ventura, 88; Pedro Correia, de 24 anos, solteiro, residente na estrada da Cachoeirinha, 320; Pedro Vitoriano de Oliveira, de 23 anos, solteiro, morador na estrada do Campo, 516 e Arquimino Soares de Oliveira, de 24 anos, casado, domiciliado na rua Brigadeiro Galvão, 155.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que, tomando as providências que o caso requeria, determinou a abertura do competente inquérito, providenciando a ida ao local dos peritos da Polícia Técnica.

DELEGADO DA POLÍCIA PARANAENSE PRESO

Investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas efetuaram ontem a prisão de José Vignani,

Getúlio fóra do Rio

RIO, 4 (Asspre) — O presidente da República deve seguir dentro de 10 dias, para Petrópolis, onde permanecerá pelo espaço de 4 meses. Todavia, caso seja possível, o sr. Getúlio Vargas visitará antes a sua fazenda em Iti, no Rio Grande do Sul.

De Petrópolis, o chefe da Nação seguirá para Araxá, de onde regressará a esta capital depois do dia 19 de abril, data do seu aniversário natalício.

DESOEDEIRO BALEADO

de 28 anos, casado, que era delegado de Polícia em Curitiba, no Estado do Paraná. José Viviani, há tempos, quando era carcerário na Delegacia de Brotas, extorquiu dinheiro de um cidadão. Por esse motivo foi condenado a dois anos de reclusão pelo juiz da comarca de Ribeirão Preto, sendo agora recolhido ao xadrez.

PRESO EM FLAGRANTE PELA PROPRIA VITIMA

O conhecido vigarista Mario Ferraz, de 22 anos de idade, contando várias passagens pelo Departamento de Investigações, foi preso em flagrante na tarde de ontem, na avenida Rebouças, em frente ao prédio 2.066. Preparava-se para passar um "bilhete premiado" com 100 mil cruzeiros a Jacomo Serafini, que estava em companhia de seu cunhado Afílio Galo. Entretanto, Serafini percebeu que estava sendo ludibriado, o que raramente acontece, e deu voz de prisão ao inveterado malandro. Este tentou suborná-lo e como visse que não iria conseguir seu intento, tentou fugir. Na ocasião passava pelo local o guarda-civil Jair Ramos, que impediu a fuga do malandro, encaminhando-o ao Departamento de Investigações, onde ele foi entregue na Delegacia de Vadiagem.

DESOEDEIRO BALEADO

Pouco depois das 14 horas de ontem, Dilúbio Cardoso, de 27 anos, solteiro, residente num